Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Setembro de 1916 — 1.719

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,7; minima, 20,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600. Cambio, 12 13|32 a 12 1|4.

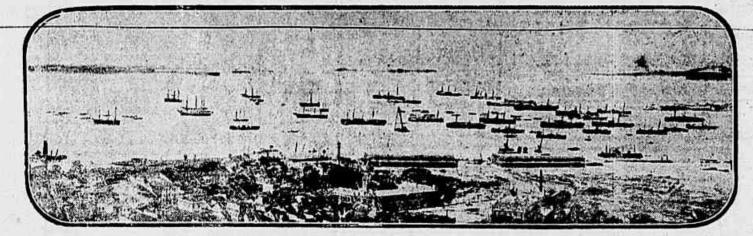
ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOSSA BAHIA VAE TER UM

IMPORTANTISSIMO MELHORAMENTO

UM SEM NUMERO DE BARCAS ELEGANTES A CORTARÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Uma vista da bahia — Que será ella quando houver um trafego intenso de barcas?

A bahia do Rio de Janeiro, todas a gabam, não ha quem não a declare encantadora, toda a gente a classifica a primeira do mundo. Entretanto, raros a conhecem bem. Quando, não faz muito tempo, o nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda, profundo e devotado conhecedor da Guanabara, expoz as suas bellezas menos accessiveis aos que se limitam a admiral-a do cães Pharoux ou da avenida Beira-Mar, houve a impressão geral de que se descortinavam quadros de paizes muito longinquos...

Tal ausencia de culto ao que é realmente uma maravilha brasileira talvez cesse muito breve, com a installação de um primoroso e farto serviço de transporte que deixará a perder de vista o que faz a Cantareira, até agora senhora de calmo monopolio, em proveito da nossa bahia. As ilhas, si o plano for integralmente levado a effeito, tornar-se-ão excellente refugio para o verão, magnificas estações de banhos.

Propõe-se a executar esse milagre uma poderosa empresa que acaba de incorporar-se nos Estados Unidos, com o capital inicial de cinco milhões de dollars. A companhia, que tem o titulo "Rio de Janeiro Transportation, Navigation and Public Service Company", tem á sua frente, como directores, os Srs. Paul E. Britsch, Arthur R. Oakley e Robert A. Voorhis, tres grandes capitalistas e industriaes americanos.

A companhia estabelecerá no porto do Rio de Janeiro um trafego intenso, á semelhança do que tem o porto de Nova York. Grande numero de barcas, modernas, leves, elegantes, movidas a oleo, sulcarão as aguas da Guanabara em todos os sentidos, fornecendo conducção facil e commoda para as ilhas de Paquetá, Governador e outras, onde serão construidos, tambem, pela empresa, hoteis, restaurants e casas de diversões curiosas.

Mas não só para logares distantes haverá conducção rapida, quer de dia, quer á noite: tambem para todos os pontos do littoral poder-se-á ir por mar em alguns minutos. As viagens para Botafogo, para o Cajú, para S. Christovão, para a Penha, para todos os sitios, emfim, em que possam ser collocadas pequenas e elegantes pontes de atracação, serão tão frequentes quanto a concorrencia o exija. Em tardes de calor, essas viagens serão encantadoras. Para maior conforto dos passageiros, as barcas terão um bem organisado serviço de "buffet".

Como dissemos, é de cinco milhões de dollars o capital inicial, que póde ser, entretanto, rapidamente elevado ao dobro ou ao quadruplo, caso se torne necessario.

Como a empresa já está definitivamente incorporada em Nova York, muito não é que se conte com a realisação desse sonho.

A politicagem do Espirito Santo no Senado

O Sr. João Luiz arrepende-se de haver defendido os Monteiros...

O Sr. João Luiz diz que não tem por habito ler pasquins, ainda mesmo que se intitulem jornaes e tenham o titulo de officiaes, como aconteceu com o orgão official do Estado que representa. Um amigo lhe passou um telegramma narrando a noticia que se publicou no "Diario da Manhã", em Victoria, enviada por um dos seus multiplos correspondentes occultos aqui no Rio. S. Ex. lê então o telegramma que diz estar a policia desta capital apurando a denuncia da existencia de um "complot", do qual faziam parte o orador, o Sr. Torquato Moreira e outros, cujo fim era assassinar o Sr. conde Jeronymo Monteiro.

Era possivel que algum "cavador" se utilisasse do nome do orador e por isso foi que elle procurou o chefe de policia, para saber si, de facto, havia recebido qualquer denuncia nesse sentido. O Dr. Aurelino Leal negou estar apurando qualquer denuncia nesse sentido. Ao mesmo tempo que isso se dava o Sr. Jeronymo Monteiro confirmava a existencia de tal "complot" numa carta que enviou á imprensa. E' mais um processo infame, diz o orador, e a prova cabal dos processos violentos de que lança mão o governo do Espirito Santo. S. Ex. até aqui tem guardado uma certa reserva, diz, mas vê que os seus adversarios não poupam esforços para erguerem o seu prestigio á custa de infamias dessa ordem. Todo o Senado o conhece e não haverá um só dos seus pares que o julgue capaz de lançar mão de taes processos.

S. Ex. ataca a honestidade do Sr. Jeronymo Monteiro muito rudemente, fazendo allusão ás accusações do Sr. Muniz Freire, dizendo-se arrependido de tel-o defendido. Diz que o Sr. Jeronymo incorreu, segundo essas accusações, em penas do crime de estellionato. O seu discurso será publicado no "Diario do Congresso". Espera que o Sr. Jeronymo Monteiro o responda pela tribuna da Camara. Caso S. Ex. insista nessa torpe accusação, então vae ajustar as suas contas...

O Sr. João Luiz, tratando do "complot", diz que elle e até pessoas de sua familia podem zelar peal integridade physica do Sr. Jeronymo Monteiro mas não pela moral, porque esta não existe...

O Sr. João Luiz prosegue no seu ataque ao Sr. Jeronymo Monteiro, dizendo ser um homem digno, que nunca atacou alguem hypocritamente. E senta-se.

OS VENDEDORES AMBULANTES

Haverá no Rio mil ambulantes regulares que vendem sessenta mil contos por anno?

Um curioso e surprehendente subsidio para a nossa reportagem

Aos bandos, estropiando o nosso idioma, com embrulhos sob os braços, suarentos, vão elles penetrando nas habitações, com uma estranha sem-cerimonia, offerecendo blusas, meias, colchas, etc. Quem são? De onde vêm? Serão ladrões? Pagarão impostos? Serão contrabandistas? Claro que taes perguntas, cujas respostas se impunham numa reportagem visando exclusivamente o interesse publico, não recaiam sobre alguns vendedores ambulantes com a sua vida já organisada entre nós e senhores já de uma larga clientela, a que servem a contento reciproco. Mas estes não só fazem a sua corrida aos freguezes, acompanhados, no maximo de um carregador, como, familiarisados já em certas zonas da cidade, a ninguem inspiram desconfiança.

Entretanto, justamente desejosos de uma ampla defesa e vindo ao encontro dos nossos desejos de esclarecimento, procuraram-nos hoje, pela manhã, dous antigos vendedores ambulantes a prestações, cujas declarações, como se vae ver, chegam a ser surprehendentes.

Chama-se um delles Fichel Grinberg. Era sua intenção, procurando-nos, defender-se e a seus collegas de qualquer duvida sobre a honestidade da classe. Como seus companheiros, viera da Russia, fugido da oppressão, para se acolher á sombra generosa das leis brasileiras. Entregara-se ao ramo de actividade a que servia, convencido de que poderia com elle concorrer para o desenvolvimento do nosso commercio. Elle e seus companheiros trabalham de manhã á noite, sujeitos a sacrificios materiaes e á mercê de grandes prejuizos pecuniarios.

Em resposta, convencendo-o da sinceridade com que procuravamos levantar de sobre elle e de seus collegas qualquer pecha maculante, insistimos em algumas perguntas:

— Responde pela honestidade de todos os vendedores ambulantes que enxameiam a cidade?

— Bem sabe o senhor que isso não é possivel.

— E alguma vez invadiu o senhor alguma casa, com tres ou mais companheiros?

— Nós em geral andamos sós, levando, quando muito um carregador

— E são muitos?

— Approximadamente mil.

— Mil? Insistimos com surpresa. E pagam todos licença na Prefeitura e no Thesouro?

— Sim, senhor.

— Mas os senhores, vendendo a prestações, precisam de um grande movimento de capital.

— Sim; nós vendemos cerca de 5 mil contos por mez.

— 60 mil contos por anno! Mas, como nos explica a origem do capital necessario para tão grande movimento?

— Eu, por exemplo, que cursei engenharia em meu paiz, aqui chegando, fiz-me ferreiro. Vivendo com muita parcimonia, gastava 30$ por mez, de sorte a ter, no fim de pouco tempo, cerca de um conto de réis, com cuja importancia iniciei a minha nova vida. Mas outros são logo ao aqui aportar auxiliados pelos patricios.

Com esse vendedor a que alludimos veiu o seu collega Sinai Faingold, que corroborava as informações de Fichel e que no ponto acima interveiu:

— Muita cousa nós levamos em confiança de algumas casas commerciaes, que nos fornecem amostras de manhã, com a condição de as restituirmos á tarde, uma vez que effectuemos a compra de um dos objectos.

— Mas não será tambem verdade que alguns dos senhores fazem o commercio de contrabando?

Os ambulantes Fichel Grinberg e Sinaid Faingold

— Isso — declarou-nos Fichel com altivez — é uma infamia. Nós nos abastecemos a dinheiro de casas conhecidas, como Mattos Maia & C., João Reynaldo Coutinho, Costa Pacheco, etc. Nossas mulheres nos fornecem a preço modico confecções. E porque estamos educados na escola da sobriedade e vendemos á prestações, podemos dizer em nosso favor que temos habituado muita gente modesta, principalmente mulheres, a se vestir com decencia, ampliando assim, de uma maneira registravel, o commercio de confecções.

— Outros objectos mesmo — interrompeu Faingold — que as classes humildes não podiam adquirir, fazem-n'o agora por nosso intermedio. Exemplo: ha dias, uma fregueza viu, numa grande casa commercial muito conhecida, um manteau com o preço marcado de 250$000. Offereci-lhe vender pelo mesmo preço, a prestações. Ella acceitou. Eu fui á casa em questão e adquiri o mesmo "manteau" por 180$000.

— E fazem o mesmo, naturalmente, com outras casas e outros objectos?

— Oh! sim.

O vendedor Sinai Faingold fazia questão de que declarassemos viver elle do commercio ambulante ha quatro annos, sem nunca ter tido a menor queixa de nenhum de seus innumeros freguezes, para os quaes appella. E tambem russo' victima de suas idéas liberaes e enthusiasta ou pregoeiro da liberdade em seu paiz.

E ahi está como os nossos leitores ficam conhecendo alguma cousa da vida extraordinaria de mil dos dous ou mais milhares de vendedores ambulantes que pullulam pela "urbs". Estes não são positivamente suspeitos a seus clientes, sendo-o talvez, em algum numero, ao fisco, das malhas do qual muitos devem escapar e aos estabelecimentos commerciaes, de que são terriveis concorrentes.

Seja, porém, como fôr, formam elles uma confraria numerosissima, muito interessante e muito poderosa.

A GUERRA

As tropas de von Mackensen DERROTADAS PELOS RUMAICOS

Nas frentes rumaicas

Uma grande victoria dos russo rumaicos

LONDRES, 22 (A NOITE) — A grande batalha da Dobrudja, que se iniciára a 15 do corrente, terminou por uma victoria dos exercitos russo-rumaicos.

Von Mackensen, o chefe das forças teuto-bulgaro-turcas, derrotadas na Dobrudja; e von Marwitz, derrotado pelos russos na frente do Stokhod

Os bulgaros, allemães e turcos, sob o commando directo de von Mackensen, estão em retirada desordenada para o sul.

O que foi a victoria da Dobrudja

LONDRES, 22 (A NOITE) — Radiogrammas de Bucarest trazem novos detalhes da grande victoria alcançada pelos russos e rumaicos na Dobrudja.

Os teuto-bulgaros, commandados em pessoa pelo general von Mackensen e possuindo numerosa artilharia pesada, estendiam-se numa frente de sessenta kilometros. Eram mais de 120.000 homens.

As tropas russo-rumaicas, que não excediam esse effectivo, operando brilhantes movimentos envolventes nas duas alas, derrotaram o centro, depois de seis dias de combate. Hontem de manhã o inimigo começou a retirar-se precipitadamente para o sul, abandonando no campo de batalha grandes quantidades de material bellico e milhares de mortos e feridos.

Foram feitos muitos prisioneiros.

O inimigo na sua retirada incendeia todas as aldeias por onde passa. As tropas russo-rumaicas perseguem-n'o de muito perto.

As primeiras noticias

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de official rumaico de hontem:

"As tropas russo-rumaicas recomeçaram victoriosamente a offensiva na Dobrudja.

O combate principiou no dia 15 do corrente e acabou hontem pela derrota dos germano-bulgaros, que batem em retirada em direcção ao sul."

LONDRES, 22 (A. A.) — Informam de Bucarest que a batalha travada no Dobrudja e iniciada a 15 do corrente, terminou pelo triumpho das forças russo-rumaicas.

Os teuto-bulgaros soffreram perdas muito importantes, entre mortos, feridos e prisioneiros e retiraram-se para o sul, incendiando todas as povoações encontradas na sua desordenada retirada.

O communicado official

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado oficial rumaico do hontem:

"Está confirmada a grande victoria alcançada na Dobrudja pelas tropas russo-rumaicas. As forças inimigas batidas comprehendem tambem as tropas turcas, que se retiram incendiando as aldeias por onde passam.

No Transylvania um destacamento rumaico entrou em Szekely-Udvarhely."

Na Transylvania e nos Carpathos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Radiogrammas de Bucarest annunciam que a situação na Transylvania e nos Carpathos prosegue muito favoravel aos rumaicos.

As tropas rumaicas occuparam os montes Caliman e Ghurgill, fazendo 137 prisioneiros.

Os rumaicos tomaram Onderhei e rechassaram os austriacos no valle do Juil.

No Banato, ao norte de Orsova, os rumaicos continuam a progredir.

Aeroplanos inimigos lançaram bombas em Constanza e em Piatra, causando pequenos estragos materiaes.

A luta nos Carpathos

PARIS, 22 (A. A.) — Communicam de Bucarest que nos desfiladeiros do monte Vulkan, nos Carpathos, estão os rumaicos empenhados em violento combate com os austriacos, fortemente reforçados.

A luta mantem-se indecisa, mas os claros abertos nas fileiras austriacas não são promissores de uma victoria.

Outra derrota dos bulgaros

LONDRES, 22 (A. A.) — Os rumaicos entraram em Ordehei, tendo rechassado os bulgaros no valle do rio Juil. Os bulgaros soffreram avultadas perdas.

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Foi constatada a presença de fortes contingentes turcos na frente de Riga. Em "raids" que os nossos soldados levaram a effeito contra as trincheiras allemãs, foram feitos prisioneiros algumas dezenas de turcos, que declararam ter chegado ha poucos dias ás linhas de batalha, vindos directamente de Constantinopla.

Na frente do Stokhod prosegue a luta renhidissima. Os contra-ataques dos batalhões allemães commandados pelo general von Marwitz, foram todos rechassados. Aprisionámos muitos allemães e anniquilámos, a leste de Vladimir-Volynsk, tres batalhões silesianos.

Entre Korytnitza e Sviniusloi, depois de combates encarniçados, progredimos e fizemos numerosos prisioneiros, incluindo seis officiaes e 696 soldados allemães.

Na região do Dniester prosegue tambem o nosso avanço para oeste, quer ao sul quer ao norte do rio.

Nos Carpathos a situação melhorou. Continuamos tambem a progredir.

Os nossos aeroplanos lançaram, com successo, numerosas bombas sobre os acampamentos inimigos em Lokoche, Rogivichi e Makovichi.

Os turcos na frente de Riga

PETROGRADO, 22 (Havas) — O Ministerio da Guerra fo informado de que as forças allemãs que operam na linha de frente de Riga receberam reforços de tropas turcas.

A actividade aerea

LONDRES, 22 (A. A.) — Os aviadores russos bombardearam, com exito, as localidades de Lokaczi, Rogowo e Markowitz, occupadas pelos austro-allemães.

Os austriacos retiram-se

LONDRES, 22 (Havas) — Os russos obrigaram a frente austriaca do general von Kirchbach a retroceder nas proximidades de Briaza, localidade da região do Kimpolung.

O QUE É HOJE O JUBILEU DE CONGONHAS

As narrativas das memoraveis festas pelo enviado especial d'A NOITE

Primeiro um pouco de historia antiga

Uma vista do Congonhas do Campo

Que tem sido o famoso jubileu de Congonhas? —Milagres, jogatina, rapinagens, desordens... uma confusão tremenda!

Disse-nos isto o enviado especial da A NOITE áquellas afamadas e tradicionaes festas. E a leitura destas palavras evoca bem a festa do arraial, solemnissima porque commemora um jubileu, a que acorre o povo dos arredores e até mesmo de longe... Na romaria incessante, no borborinho da massa de forasteiros, curiosos em torno dos espectaculos que a festa preparou, a nuvem de pó que se levanta do chão, e o sol forte a causticar, o céo limpo de nuvens! Pregões, campainhas que tilintam á porta de barracas, lamurias de um romeiro a quem roubaram a carteira, sangue a correr de uma cabeça ou de um nariz esmurrado, descontentamento do que sáe de uma barraca sem ter visto o que lhe prometteram, eis o jubileu de Congonhas.

Mas ainda ha outra pergunta, posto que só esse espectaculo não satisfaça:

— Essa Congonhas, qual a sua tradição, sua historia?

Resam os chronistas dos fastos da historia patria que em 1757 o reinal Feleciano Mendes, em virtude de um voto exalçado que fizera ao Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, invocação cultuada em Portugal, resolveu dedicar-se á maior gloria do seu thaumaturgo. Residia no alto Maranhão, freguezia de Congonhas do Campo, na região montanhosa e mineralifera do centro de Minas, onde se dividem aguas dos rios Doce, das Velhas e Paraopeba.

Dando inicio á execução de seus propositos, levantou um cruzeiro, em cuja perna pendurou um pequeno nicho com a imagem do Senhor Bom Jesus, no alto onde hoje domina o Santuario de Congonhas.

E ahi resava o terço e novenas, tendo em torno a gente do povoado e os forasteiros em transito. Era uma das curiosidades do nosso interior, aquella veneração, contricta e sincera, em pleno descampado ao sopé de uma cruz, de mãos postas para o nicho, onde, de olhar dulcissimo do Bom Jesus, parecia distribuir as graças que lhe pediam os afflictos e assegurar o bom roteiro aos caminhantes.

E pelos tempos afóra continuou o culto praticado á base daquella cruz, de braços longos, abertos no descampado.

Contemporaneamente, Feliciano Mendes imprecava do 1º bispo de Marianna, D. Manoel da Cruz (um bernardista) permissão para erigir no local do cruzeiro, campo realengo, uma "capellinha de alvenaria com toda a decencia e nella collocar uma santa imagem em voto do mesmo Senhor para os mesmos fieis venerarem"... Foi concedida a permissão solicitada e marcado o praso de tres annos para a terminação das obras da ermida, que teria altar e possuiria paramentos para celebração de missas.

O devoto reinal, satisfeito com o despacho, em dezembro ainda de 1757 solicitava do rei D. José uma provisão de ermitão, afim de poder esmolar livremente por toda parte e continuar o andamento das obras da ermida do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos.

Feliciano Mendes, feito ermitão fervoroso e diligente, metteu-se no habito e, com um pequeno nicho portatil com a imagem da sua devoção, poz-se a correr Minas, tendo chegado mesmo até S. Paulo e ao Rio de Janeiro, recolhendo esmolas e divulgando a noticia dos milagres do Senhor Bom Jesus.

Espalhava-se pelo Brasil a fama do santo, como que á feição de convite á peregrinação frequente, á romaria, á visita ao logar abençoado.

Em 1758 foram encetadas as obras do actual grande santuario na parte da nave maior ou corpo da egreja, sendo seu mestre pedreiro Antonio Rodrigues Falcato, e mestre carpinteiro Antonio Gonçalves Rosa. Em 1760 resava-se a primeira missa no santuario, e em 1761, tendo vindo a Congonhas o visitador do bispado de Marianna, prestava Feliciano Mendes suas contas, que accusavam uma receita de 1:518$, naquelles tempos.

Em 1762 possuia a capella capellão proprio e varias devoções privativas, recommendadas pelo bispo, e tinha mais um altar: o de S. Francisco de Paula. Na tomada de contas do ermitão Feliciano, em 1764 a renda subia a 4:156$070, reveladora da popularisação intensa da invocação do Senhor Bom Jesus, o crescente numero de fieis peregrinos, o volume cada vez maior das esmolas, doações e votos.

Já vinham pessoas de todos os pontos de Minas ao santuario, em romaria devota, trazendo testemunhos de fé e os obulos da gratidão.

Esse fervor não diminuiu nunca. Apenas as festas foram modificando o seu caracter, tornando-se hoje na feira-monstro cujos incriveis narraremos.

A reforma do systema monetario na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, concluiu o seu projecto de reforma do nosso systema monetario. Esse projecto estabelece como unidade o peso-ouro, equivalente a 5 francos. A actual moeda será convertida, na relação de cada cem pesos-papel por 44 pesos-ouro. As novas moedas serão de diversos valores. A Caixa de Conversão ficará ligada ao funccionamento do Banco de la Nacion.

Pobre instrucção publica!

A defesa do Sr. prefeito

Escreve-nos o Sr. Dr. Manoel Bomfim:

"O "Correio da Manhã" está enthusiasmado pela reforma da instrucção, e doeu-se de que eu a tivesse criticado; mas, em vez de fazer o que no caso convinha, e que seria defender a obra, e explicar assim os motivos do seu enthusiasmo, limita-se a dizer que o Pedagogium é uma repartição parasita e não corresponde ao seu papel. Pois, si assim é, a mim não cabe a accusação; si quer informar-se, peça na Directoria os meus repetidos officios a respeito da actual situação daquella repartição. Aliás, está bem visto que, si aquelles a quem critico me pudessem imputar qualquer desidia ou falta no cumprimento dos meus deveres de funccionario, não o deixariam passar. Quanto a essa formula — "parasita", não é ao Pedagogium que ella se deve applicar, mas á ninhada que veiu acolher-se ao orçamento municipal. Saiba o "Correio" de uma cousa: fui director geral da Instrucção quasi dous annos, sou chefe de uma repartição municipal ha vinte annos, e na Prefeitura não se encontra nem um parente meu empregado por mim.

Repugnam-se esses processos de polemica, mas si me obrigam... — *M. Bomfim*."

O cincoentenario da batalha de Curupaity

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O jornal "La Nacion" recorda a passagem, hoje, do cincoentenario da batalha de Curupaity.

Operação melindrosa

Que podridão!... Quanta *materia*, ainda...!!

Morreu o director das thermas do Gerez

LISBOA, 22 (Havas) — O Dr. Augusto dos Santos, director do estabelecimento das aguas do Gerez, foi acommettido de uma syncope quando fazia uma excursão á fronteira, em companhia de varios aquaticos, entre os quaes se notavam os Srs. Antonio José de Almeida e Fernandes Costa, com os seus secretarios.

O Dr. Augusto dos Santos morreu durante o trajecto.

O caso do Collegio Malta, em Juiz de Fóra

Foi absolvido o correspondente da A NOITE

JUIZ DE FORA, 22 (A NOITE) — Acabo de ser absolvido no processo movido contra mim, devido aos acontecimentos do Collegio Malta. O juiz municipal julgou improcedente a queixa. Foram meus advogados os Drs. Francisco e Ignacio Valladares. Sou muito grato ás pessoas que têm trazido felicitações a mim e á A NOITE.

O perdão provisorio

Lucas foi assim baptisado em honra do evangelista. Tendo apenas cinco annos, não comprehende ainda essa honra, mas dignifica o seu homonymo pela pratica das virtudes christãs em que o educa a mãe.

Ha dias sua familia veiu para o Rio e hospedou-se em casa de uns parentes que têm um filho da mesma edade de Lucas, porém menos evangelico, e chamado Caio como um pagão.

No primeiro conflicto em que se empenharam, o qual se realisou duas horas depois de travado o conhecimento reciproco, Caio avariou o rosto de Lucas. O aggredido refugiou-se no collo da mãe, com o nariz amassado, a gottejar sangue e a amaldiçoar o provocador, com pragas e blasphemias.

— Não digas estas cousas, meu filho — atalhou a mãe, que leva seu evangelismo ao extremo —; não digas isto. Já te ensinei que, quando nos ferem numa face, devemos offerecer a outra, como Christo.

— Sim, mamãe — respondeu o pequeno, já mais calmo —; mas eu só tenho um nariz.

As hostilidades, entretanto, continuaram por parte do primo, e a paciencia do Lucas fracassou.

Hontem estavam elles a brincar com um jogo de puzzle e se desavieram.

Dentro em pouco estavam atracados ao cabello um do outro. Separaram-n'os, e a mãe do Lucas esgotou em vão, para acalmal-o, todo o seu catecismo. Afinal empregou este argumento:

— Meu filho, perdôe a seu primo. Ninguem sabe o que está para acontecer. Elle póde morrer esta noite, e você fica com remorso...

O pequeno meditou um pouco e respondeu:

— Bem, mamãe, eu perdôo. Mas si elle não morrer esta noite, amanhã ajustará as contas commigo.

R.

Écos e novidades

A Directoria de Hygiene Municipal tem desenvolvido, ultimamente, uma campanha mais ou menos tenaz contra os falsificadores de generos alimenticios. E' um movimento digno dos maiores applausos. Apenas não está sendo executado com o bom senso que seria para desejar, condição absolutamente indispensavel para a sua completa efficacia. No caso das marcas de café, por exemplo, o que se tem feito não recommenda de maneira alguma a repartição encarregada de exercitar a fiscalisação sobre os generos offerecidos ao consumo publico. Uma fabrica tem entre os seus freguezes o commerciante A, que adquire, numa hypothese, semanalmente, para servir a freguezia, cinco kilos de café em pó. De posse da mercadoria, leva-a para casa e ahi, de accordo com os seus processos commerciaes, addiciona-lhe milho, feijão ou areia, afim de obter maior rendimento. Vem a hygiene e apprehende um pouco desses cinco kilos de café, constatando a adulteração. Lavra-se a multa e o resultado da analyse é publicado, apparecendo no noticiario, além do nome do vendedor, o do fabricante. Entretanto, essa mesma hygiene, em dias diversos, visitando o estabelecimento de onde havia saido o café para o commerciante A, teve occasião de affirmar a excellencia do producto por elle exposto á venda.

Como conciliar essas duas opiniões, uma vez que não se pode affirmar haver o café saido já adulterado da fabrica, dadas as analyses anteriores, não só ahi como em outras casas? Qual o falsificador? Naturalmente o Laboratorio não poderá responder de um modo positivo e seria absurdo pretender que o fizesse. Assim, nada mais logico do que omittir, nas relações das multas, a marca do café, a não ser que o fabricante tenha já o seu nome inscripto na lista dos envenenadores do povo. Logico e sensato.

* * *

Fizeram o Dr. Azevedo Sodré assignar na sua mensagem um trecho sobre o imposto unico. Era um trecho pedantescamente recheado de citações polyglottas. Lendo-o, um ingenuo correspondente telegraphico transmittiu para Buenos Aires que o nosso prefeito ia adoptar aquella forma de taxação. Vem de lá agora um elogio a esse respeito e o Dr. Azevedo Sodré o faz publicar em toda parte, para que vejam como é grande o seu talento de estadista.

Isso não passa, entretanto, de uma "fita". Si tivesse um pouquinho mais de criterio, o actual prefeito se absteria de publicar louvores, que só lhe foram feitos por engano. Suppuzeram em Buenos Aires que elle houvesse realmente proposto a adopção do imposto unico, quando o que elle propoz foi uma taxa a mais, que, num orçamento de quasi cincoenta mil contos, sobe apenas a duzentos! Trata-se, portanto, de um imposto addicional, que nada tem de "unico", pois que está na companhia de mais de uma centena de outros, o que lhe tira todo o merecimento.

Para a commemoração do anniversario da emancipação de Alagoas

MACEIO', 22 (A. A.) — O "Diario Official", "O Imparcial", o "Jornal de Alagoas" e "O Semeador" publicam o decreto do governo do Estado determinando o desconto na verba do orçamento com applicação especial ás festas commemorativas da emancipação de Alagoas, que deverão realisar-se em 1917.

Foi convocada uma reunião dos representantes de todas as associações do Estado para a organisação do programma das referidas festas e das respectivas commissões.

Um projecto original

Do Sr. deputado João Benicio recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Sob a epigraphe "Um projecto original", a vossa conceituada folha publicou, em sua edição de hontem, um projecto da bancada sul-riograndense, do qual tenho a honra de ser o primeiro signatario, propondo o aproveitamento dos militares reformados no provimento dos cargos civis.

Os vossos typographos fizeram dos arts. 2º e 3º desse projecto um tal "pastel", que só por si bastaria para justificar aquella epigraphe.

Acreditando que não foi intenção da A NOITE attribuir a mim e aos meus collegas de bancada a "originalidade do pastel", venho solicitar-vos a gentileza de reproduzir o alludido projecto em seus termos exactos, conforme o impresso junto, afim de que o publico julgue com conhecimento de causa da verdadeira originalidade da nossa proposição.

Antecipando-me agradecido, subscrevo-me, etc."

O deputado rio-grandense tem razão... quanto ao "pastel". E não teriamos a menor duvida em publicar de novo o projecto, na integra — apezar da angustia do espaço de que dispomos — si já não o tivessem feito varios jornaes da manhã.

Deitou fogo ás vestes

Dentro do xadrez

Um facto grave occorreu hoje pela manhã dentro do xadrez da delegacia do 4º districto policial.

Presa e processada por vadiagem, achava-se ali recolhida a nacional Virginia dos Santos, de 29 annos, meretriz, residente á rua Formosa n. 37. E' um habito, aliás gravissimo, dos policiaes designados para a guarda dos presos, se occuparem a serviço dos mesmos, ora comprando alimentos, ora lhes fornecendo fumo e os respectivos phosphoros. O resultado quasi sempre é funesto. Ainda hoje Virginia, desesperada, mandou comprar phosphoros, ateando fogo ás vestes. Soccorrida pela Assistencia, foi a infeliz recolhida á Santa Casa, em estado gravissimo.

Na delegacia foi aberto inquerito a respeito.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o apontador addido da Alfandega do Rio de Janeiro Eurythmio de Oliveira Pereira para o logar de porteiro da Alfandega do Maranhão.

Foi nomeado auditor de guerra o Dr. Mario Pontes

Por acto de hoje do presidente da Republica foi nomeado auditor de guerra para a vaga existente na 2ª região militar, com séde em Pernambuco, o bacharel Mario Affonso Ferreira Pontes, um dos candidatos approvados no ultimo concurso.

O Dr. Mario Affonso, na classificação feita pela commissão julgadora do Supremo Tribunal Militar, occupava o segundo logar. Além disso o nomeado era actualmente o mais antigo dos auxiliares de auditor.

POLICIA CENTRAL

Foi concedida licença para tratamento de saude ao Dr. Cobra Olyntho, delegado do 30º districto policial. Assumirá aquella delegacia o supplente Barbosa Filho.

Um louco perigoso

Hoje pela manhã os moradores da rua General Camara foram alarmados com fortes estampidos que partiam do interior da casa n. 295.

Tratava-se do louco Francisco Lourenço, ali residente, que num momento de raiva resolvera eliminar os seus companheiros de casa Antonio de Almeida e José Maria Rollo que tiveram a sorte de não ser attingidos pelos projectis.

A policia do 4º districto deteve Francisco, mandando-o apresentar ao Gabinete Medico Legal para depois de examinado seguir rumo ao Hospicio.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 22 (A NOITE) — Apezar do máo tempo, que entrava enormemente as operações, a luta prosegue intensa no Carso, desde Gorizia ao Adriatico.

Fizemos mais alguns prisioneiros e tomámos diversas trincheiras blindadas aos austriacos.

A resistencia austriaca está em declinio. De Zurich communicam estar confirmada a noticia de terem sido destituidos do commando os archiduques Eugenio e Leopoldo-Salvador, aquelle generalissimo da frente austriaca e este commandante das tropas que estão na frente do Carso.

Prisioneiros austriacos

ROMA, 22 (A NOITE) — Uma nota official informa que foram até 20 do corrente internados no sul do paiz 60.000 prisioneiros austriacos, capturados nas linhas de frente.

Nesse total não estão incluidos os prisioneiros civis.

PORTUGAL NA GUERRA

A mobilisação continua com enthusiasmo

LISBOA, 22 (A. A.) — A mobilisação das forças pertencentes ás reservas de 1908 a 1915 prosegue com admiravel ordem. Têm continuado a chegar a esta capital os soldados pertencentes a essas classes.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste oragnisou trens para o transporte das tropas mobilisadas, correndo esse serviço com a maior regularidade.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Um aspecto da situação militar

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"Entre o Struma e o Vardar o bombardeio, de parte dos alliados, tomou grande intensidade, o que faz prever acontecimentos proximos de maior importancia.

Na região do Monglenitza, acções de infantaria locaes, favoraveis aos alliados.

Na região de Florina os servios, francezes e russos continuaram a progredir na direcção do norte.

Os bulgaros accentuam a sua retirada sobre Monastir.

Em diversos pontos da cordilheira de Kaimacklam os contra-ataques bulgaros sobre as novas posições dos servios fracassaram completamente".

Monastir bombardeada

LONDRES, 22 (A. A.) — Um aviador francez bombardeou com successo as posições bulgaras em Monastir, regressando incolume á sua base.

E tambem Dedeagatch e Kavala

LONDRES, 22 (A. A.) — Dizem de Salonica que a esquadra britannica do Egeu bombardeou novamente as fortificações bulgaras nas costas daquelle mar, notadamente em Dedeagatch e Kavala.

Os bulgaros batidos novamente

LONDRES, 22 (A. A.) — Em Florina, na Macedonia grega, os franco-servios derrotaram um regimento bulgaro, depois de dous dias de violento combate.

Os alliados, naquella região, já estão de posse de todos os caminhos que vão ter a Monastir, cuja quéda é esperada a cada momento.

Ao longo da frente

PARIS, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"Na frente do Struma e na do Vardar houve o bombardeio habitual.

Os italianos, devido á superioridade numerica dos bulgaros, fizeram um pequeno recuo na região de Poroj, no sopé dos montes Beles.

Na ala esquerda dos alliados prosegue renhidissima a luta, ao norte e a oeste de Florina.

A cavallaria servia, utilisando-se de cavallos inglezes, tem realisado grandes façanhas, destacando-se pela rapidez das suas operações e pelo exito com que persegue o inimigo.

Os bulgaros retiraram-se na maior desordem para Vigliiza e na direcção de Swesda".

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação militar

LONDRES, 22 (A NOITE) — O tempo ainda não melhorou de todo e, por isso, as operações têm-se resentido das condições atmosphericas.

Em torno de Combles, entretanto, a luta tomou nestes dous ultimos dias uma violencia extrema, devido aos contra-ataques furiosos dos allemães.

O esforço do inimigo fez-se sentir principalmente contra os francezes. Depois de dez horas de intensissimo bombardeio, os allemães lançaram vinte e dous batalhões sobre as linhas francezas. Em certos pontos a luta foi verdadeiramente terrivel, combatendo-se corpo a corpo nas trincheiras. O centro da luta foi a aldeia de Bouchavesnes, estendendo-se a ala esquerda até ás cercanias de Combles.

Segundo se diz, o combate foi pessoalmente dirigido por von Hindenburg, o que augmenta ainda mais a importancia da derrota soffrida pelos allemães. Com effeito, foi essa a primeira batalha dirigida por von Hindenburg na frente occidental, batalha que terminou por uma grande derrota dos allemães.

As perdas soffridas pelo inimigo são ainda incalculaveis.

No sector francez

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na frente do Somme continuámos a bombardear energicamente as obras de defesa inimigas.

Os allemães dirigiram-nos hontem um grande contra-ataque em que tomaram parte o 18º corpo do Exercito, vindo da frente do Aisne, e a 214ª divisão, já embarcada para a Russia, mas apressadamente enviada para o districto de Bouchavesnes, onde o inimigo soffreu enormes perdas.

Ao norte do Somme fizemos duzentos prisioneiros."

Os inglezes avançam

LONDRES, 22 (A. A.) — Nos ultimos ataques os inglezes conseguiram um ligeiro avanço nas proximidades do Ancre, não obstante o máo tempo.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

No expediente foram lidos dous requerimentos, um do Dr. Nelson de Moura, medico da Hygiene do Estado, pedindo um anno de licença, e outro do Dr. João de Sá Albuquerque, propondo-se, por contrato, a recapitular todas as leis fluminenses.

Occupando a tribuna, o Sr. Sebastião Barroso tratou novamente dos acontecimentos de Monte Verde.

Em seguida falou o Sr. Lemgruber Filho, que atacou a Companhia Cantareira, pela desidia que põe em pratica, descuidando da vida dos passageiros.

S. S. referiu-se á tentativa de suicidio havida hoje, a bordo da barca "Guanabara".

Toda a ordem do dia foi approvada.

Os escandalos da E. Ferro de Goyaz

Uma carta do Sr. Francisco Sá

"Rio, 21 de setembro de 1916 — Exmo. Sr. director da A NOITE — convencido da boa fé com que essa illustrada redacção acolheu as notas em que, declaradamente, se baseou o artigo publicado nessa conceituada folha, sob a epigraphe "Os escandalos da E. de F. de Goyaz", não hesito em contestar, por uma vez, as apreciações menos justas nelle feitas sobre o contrato que, quando ministro da Viação, celebrei com a companhia concessionaria daquella via-ferrea.

Esse acto administrativo marcou, segundo ali se diz, "a phase escandalosa daquella obra".

Por que? A resposta segue immediatamente á affirmação: "O novo contrato mudou para o regimen de construcção e arrendamento o de garantia de juros, anterior; isto é, antes a companhia construia e o governo garantia o juro do capital empregado e com a revisão, a companhia, além de construir por conta do governo, ficou arrendataria da linha pelo praso de 60 annos."

O escandalo consistiu, portanto, na substituição de um regimen pelo outro. Mas essa transformação era uma necessidade reconhecida desde o tempo do Imperio pelos estadistas a quem a experiencia das estradas de ferro de Pernambuco e Bahia demonstrara os inconvenientes e o pesado onus da fiança de juros. Foi isso que levou ao resgate, feito pelo governo Campos Salles, de diversas concessões de linhas em trafego, e mais tarde, as de outras em construcção. As estradas encampadas se incorporavam ao patrimonio nacional, cessando para ellas um regimen que assegurava uma renda certa ás empresas concessionarias e as desinteressava da expansão e melhoramento do trafego.

A revisão do contrato para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, reduzindo o juro pago pelo governo sobre o capital empregado, de 6 % a 5 %, que ainda baixou pelo decreto de 28 de janeiro de 1910, a 4 %, embora houvesse elevado o custo maximo kilometrico, diminuiu o encargo, por kilometro, de 1:800$000 a 1:600$000. Além disso, a estrada, cuja concessão duraria 90 annos, passou a ser propriedade da União, ficando arrendada por 60 annos, mediante o pagamento de uma quota da renda bruta e outra da renda liquida, que por minimas que fossem, constituiam seria vantagem sobre o regimen anterior.

Aliás, aquelle mesmo que accusa ao governo de 1909, por ter abandonado a garantia de juros, applaude, e com razão, o governo actual por tel-a suprimido no trecho em que ella ainda subsistia, completando assim o contrato daquelle anno.

O outro escandalo a este attribuido foi o adeantamento de dez milhões de francos á Companhia, deduzidos do emprestimo por esta depositado. Essa concessão é a mesma que, pelo decreto de 1879, do governo Sinimbu', se fazia aos concessionarios de garantia de juros, permittindo-lhes o deposito de dez por cem do capital, afim de poderem iniciar as obras. E' a mesma que se fez depois á Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá. Justificava-se pelo empenho de accelerar a construcção de uma linha de grande interesse nacional, para a qual o contrato fixava o praso de tres annos e meio.

Condemnando o processo estabelecido para o pagamento daquelle emprestimo, diz o articulista da A NOITE: "O ministro Francisco Sá havia autorisado o desconto de 10 % nos pagamentos que a União houvesse de effectuar á Companhia, para rehaver os dez milhões de francos que lhe havia adeantado. Dessa forma, quando terminassem as obras, a Companhia ficaria devedora ao governo de perto de 2.200.000 francos, que de certo não mais lhe seriam pagos." O absurdo da hypothese ahi figurada patentea-se pelo facto de, tendo sido executada apenas uma parte das obras, já o saldo devedor daquelle adeantamento está reduzido a......... 811:431$863, segundo se declara na clausula 5ª do decreto do actual governo, de 4 de março deste anno, publicado no "Diario Official" de 20 do corrente mez. Portanto os descontos feitos nas medições estavam bastando para pagar a divida contrahida pela Companhia, e o que resta se acha ainda sufficientemente garantido pela caução, que o citado decreto fixa em 1.051:439$120.

Do que ha fica exposto resulta que:

1º, o contrato de 1909 adoptou um regimen que importa menores responsabilidades para o Thesouro;

2º, por elle a Estrada de Ferro de Goyaz ficou incorporada ao patrimonio da nação, sem risco de ser esta sobrecarregada com "deficits" do trafego;

3º, o adeantamento feito á Companhia, justificado pela urgencia do serviço e por nossa tradição administrativa, ficou perfeitamente garantido pelas deducções feitas nas folhas de medição.

Limitando-me a esta defesa de actos do governo de que fiz parte, espero da bondade de V. Ex. seja ella acolhida nas columnas de seu estimado jornal. Queira acceitar os protestos de minha elevada estima — Francisco Sá."

Embarca para o Rio o novo ministro argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Seguiu a bordo do paquete "Zeelandia" o Dr. Ruiz de los Llanos, ex-ministro da Republica Argentina no Paraguay, que foi removido para a legação do Rio de Janeiro.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram o Dr. Barilari, introductor do corpo diplomatico, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o encarregado dos negocios do Brasil e os secretarios da legação, varios membros do corpo diplomatico aqui acreditado e grande numero de amigos do illustre viajante.

Os casos politicos na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de intervenção federal na provincia de Entre Rios. Por estes dias será designado pelo executivo o seu representante que irá áquella provincia, como interventor, para normalisar a situação politica.

Deu-lhe a bebedeira para provocar os outros

E apanhou

O commandante do posto policial de Bangu' teve hontem á noite communicação de que na estação da Villa Nova do Realengo havia um homem gravemente ferido a páo e faca. A policia, indo ao local, verificou tratar-se de Isidoro Boaventura Pinto, que, em estado de embriaguez, declarou achar-se assim ferido por ter tido o desejo de aggredir a todos que lhe passavam perto. Alguma das suas victimas, que não estava para supportal-o, deu-lhe varias cacetadas, acabando por lhe fazer um ferimento a faca, no rosto.

Isidoro foi soccorrido pela Assistencia, tendo ficado na delegacia em repouso.

Os successos de Matto Grosso

Uma nota do Ministerio da Guerra

O gabinete do Ministerio da Guerra distribuiu hoje a seguinte nota official á imprensa:

"Alguns jornaes desta capital publicaram telegrammas de Matto Grosso censurando a ordem, que dizem daqui expedida ao commandante das forças do Exercito, para o desarmamento da policia que se acha nas villas, organisada por acto do governo do Estado com o fim de manter a ordem publica e garantir as autoridades estaduaes. Dizem ainda esses telegrammas que, emquanto vae sendo executada pelo governo federal essa providencia contra a tropa legal, o ex-major Gomes, á frente de sua força revolucionaria continua a praticar crimes.

Esses telegrammas não exprimem a verdade.

Entre as medidas ordenadas pelo governo federal para attender ao pedido do governador de Matto Grosso, que solicitou a intervenção federal para o restabelecimento da ordem publica, está naturalmente a de desarmar todos os grupos irregulares que fossem encontrados, qualquer que seja o partido politico a que pertençam; e entre elles estão incluidos os grupos do ex-major Gomes.

Dessa medida foi scientificado o governador, e o commandante da região militar declarou de ordem do governo que só seria permittida a existencia de forças de policia quando regularmente organisadas. Aquelle commandante teve ainda ordem de entregar ao governador o armamento que fosse apprehendido e que pertencesse ao Estado."

Um jury sensacional em Manhuassú

Escrevem-nos de Manhuassu', com data de 20 do corrente:

Na terceira sessão do Jury, marcada para o dia 25 do corrente mez, vão ser julgados os suppostos réos, accusados do assassinio do Dr. João do Amaral Franco, ex-presidente desta Camara, quando o que são, na verdade, sómente perseguidos pela malfadada politica. Aqui devem chegar no dia 23 ou 24 os advogados da defesa, que são os Drs. José Bonifacio de Andrada e Silva, deputado, e Dr. Bernardino Senna Figueiredo, tambem deputado, e ainda os Srs. Dr. Astolpho Dutra e outros vultos eminentes.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Caiu no mar ao tomar a barca

A's 13 horas, quando pretendia tomar a barca "Guanabara", da Companhia Cantareira, com destino a Nictheroy, o Sr. Manoel Corrêa, residente á rua da Quitanda n. 51, teve uma vertigem e caiu ao mar, ferindo-se na cabeça.

O Sr. Manoel Corrêa recusou os curativos da Assistencia, sendo então conduzido por um agente á sua residencia, onde está em tratamento.

Os desfalques nos Correios

A commissão postal que está fazendo o inquerito administrativo a proposito dos desfalques nas agencias do Correio, reuniu-se á tarde, sob a presidencia do chefe do trafego, Sr. Severino Neiva, na Inspectoria de Segurança Publica, onde se acham as agentes detidas.

Foram tomadas, em segredo de justiça, novas declarações da agente da avenida Salvador de Sá, D. Alice de Miranda. Ainda hoje deverão ser ouvidas as agentes Rosa Chaves, da agencia da rua Conde de Bomfim, e Maria José, do Alto da Boa Vista.

No necroterio da policia

Foi reconhecida no necroterio da policia a victima de um atropelamento de trem, hontem, á tarde, na cancella de S. Christovão. Trata-se do pedreiro Ernesto Venanci. Reconheceu-o um seu parente.

O cadaver mandado para o necroterio pela policia do 12º districto, encontrado á avenida Mem de Sá, não foi reconhecido. Os medicos legistas constataram ter sido o infeliz victima de um atropelamento de automovel.

Na delegacia local foi aberto inquerito.

UM SUSPEITO

Fugiu, mais foi preso

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu á tarde Antonio Carneiro, que é suspeito como falsificador de dinheiro.

Antonio Carneiro havia sido já detido pela Inspectoria de Segurança, de onde fugira uma noite, aproveitando uma distracção dos plantões, pois não se achava no xadrez.

Promoções no Exercito

Reunida hoje, a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria: com a reforma do capitão José Luiz von Hoonholtz, por decreto de 20 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1º tenente José Felisberto Dornellas ao qual cabe classificação no 4º esquadrão do 5º regimento.

Desta promoção resulta uma vaga de 1º tenente que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, compete, por antiguidade, ao 1º tenente graduado João Jansen Lobo Pereira.

Na vaga de 1º tenente, resultante desta promoção, deve ser incluido o 2º tenente Orestes da Rocha Lima, transferido da infantaria por decreto de 29 de março ultimo.

Infantaria: com o fallecimento do major Horacio Clementino dos Santos Croá, a 19 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G., de 20, abriu-se uma vaga deste posto, que deixa de ser preenchida em virtude do aviso n. 21 de 21 de janeiro ultimo, que obedece ao principio de merecimento.

O concurso na Contabilidade da Guerra

Terminaram hoje as provas oraes de portuguez e francez do concurso para preenchimento das vagas de quarto official da Contabilidade da Guerra. Os dezeseis candidatos que, habilitados nas provas escriptas, fizeram essas oraes, foram todos approvados.

Segunda-feira proxima terão inicio as oraes de arithmetica e algebra, estando chamados os quatro primeiros candidatos da lista.

O crime da rua D. Clara

O ASSASSINO CONFESSA

A' custa de interrogatorios seguidos, conseguiu o delegado Abelardo Luz a confissão do soldado João da Silva, o "Arthur", assassino da preta Isabel da Conceição, como foi largamente noticiado. Disse elle que, estando com ella e outras companheiras, separaram-se após, indo os dous pernoitar na casinha da rua D. Clara, onde, mais tarde, appareceu o amante de Isabel. Indignado porque Isabel o attendesse á janella, "Arthur" matou-a com o revólver de que se armara. Nega elle, porém, que houvesse jámais ameaçado a policia, quando perseguido.

O soldado João da Silva, vulgo "Arthur", o assassino perverso

O instructor do Tiro 81

Foi nomeado por acto de hoje do Sr. ministro da Guerra, o 1º tenente Eduardo Cavalcante de Albuquerque e Sá para servir como instructor militar da sociedade n. 81, da Confederação do Tiro.

O que foi a sessão da Camara

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta. Lida, foi approvada a acta.

Lido o expediente, falou o Sr. Gonçalves Maia, em defesa do seu requerimento pedindo a volta á commissão de justiça do parecer sobre o caso de Alagoas.

O Sr. Euzebio de Andrade requereu a inserção, no "Diario do Congresso", de todos os documentos, ainda não publicados, sobre o caso de Alagoas.

O Sr. Mauricio de Lacerda levantou uma questão de ordem, affirmando que o requerimento do Sr. Euzebio de Andrade só poderia ser julgado sem prejudicar a prioridade regimental dos do Sr. Costa Rego e do Sr. Gonçalves Maia, e requereu ficasse adiada a discussão do requerimento do Sr. Gonçalves Maia até a publicação requerida pelo Sr. Euzebio de Andrade.

O Sr. Vespucio de Abreu submetteu a votos o requerimento do Sr. Euzebio de Andrade, que foi approvado. Como, pelo regimento, esse requerimento se vota com qualquer numero e não affecta, de nenhum modo a marcha regimental de outros quaesquer requerimentos, continuando, pois, adiada a discussão do do Sr. Gonçalves Maia, a mesa considerou prejudicado o do Sr. Mauricio de Lacerda.

Passando-se á ordem do dia, foi votado o projecto de fixação de força naval, tendo o Sr. Lebon Regis, seu relator, pedido, com estranheza, por vezes, a verificação da votação, o que vinha fazendo desde hontem.

O Sr. Souza e Silva mandou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro que assim como votei a favor do parecer da commissão de finanças mandando destacar os artigos 8, 9 e 10 do projecto de fixação da força naval para constituirem projecto em separado, por entender que o assumpto escapa á competencia da commissão de marinha e guerra, por ser de natureza que não cabe num projecto de fixação de forças; assim tambem votei contra a emenda da commissão de finanças que modificou os effectivos da força naval fixados pela commissão de marinha e guerra, por entender ter a commissão de finanças exorbitado de suas attribuições deliberando sobre assumpto da exclusiva competencia da commissão de marinha e já pela mesma commissão devidamente resolvido."

Foram approvados, em seguida, em 2ª discussão, o projecto de amnistia ás pessoas envolvidas em factos politicos e connexos no Estado do E. Santo, em virtude da sua ultima successão presidencial e, em 1ª discussão, o projecto que autorisa a Escola de Engenharia de Porto Alegre a concluir um emprestimo em obrigações ao portador, dando em garantia a subvenção que lhe é concedida pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Foram, em seguida, votadas todas — menos a ultima — emendas ao projecto approvando o Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, de accordo com o parecer da commissão de justiça.

Não havendo numero para proseguimento das votações, foram encerradas, sem debate, as discussões de dous projectos — autorisando o governo a conceder á Escola de Agricultura Pratica de Quixadá, no Ceará, o usofructo de 16 1/2 hectares de terra, unica, e segunda do que autorisa um credito para o pagamento a A. C. Pereira & C.

A sessão foi levantada ás 15 horas.

Uma explosão na rua S. José

DOUS FERIDOS

E' malfadado o predio em que está a firma Nicklauss & C., á rua São José n. 66. Ha tempos, foi um incendio, agora, um quasi sinistro identico.

O empregado da firma, Sr. Avelino Ferreira, fazendo a limpeza de uma quartolas vazias, entre ellas encontrou um quinto de alcool, que abriu. Descuidando-se, accendeu um cigarro, dando-se nesta occasião a explosão do inflammavel Avelino recebeu queimaduras, vindo em seu soccorro o seu companheiro Humberto Gigante, a quem o mesmo aconteceu.

Ambos receberam os soccorros da Assistencia. O Corpo de Bombeiros, comparecendo, não teve necessidade de funccionar, por se não ter propagado o fogo. A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

As obras do palacio Guanabara

Foi suspensa a concorrencia

O Sr. ministro da Fazenda mandou suspender a concorrencia publica para os concertos de que carece o palacio Guanabara.

Motivou essa resolução de S. Ex., segundo se dizia, o facto de se pensar no palacio Guanabara para adaptal-o para a Camara dos Deputados.

O Sr. ministro mandou providenciar para que fossem restituidos aos concorrentes os depositos já feitos no Thesouro, como determinam as clausulas do edital de concorrencia.

O caso de Alagoas focalisado na Camara

UM DISCURSO ENERGICO DO SR. GONÇALVES MAIA

O Sr. Gonçalves Maia fez hoje uma incursão pelo caso de Alagoas, afim de defender seu requerimento que manda o parecer intervencionista voltar á commissão de justiça.

Não quer se preoccupar com as allusões e insinuações da imprensa, e, muito menos, descer ás questões bysantinas de regimento, numa casa onde o Evangelho do Direito das Gentes é proscripto de publicidade dos annaes parlamentares, e onde a neutralidade frouxa e indecente seria capaz de não admittir se pronunciasse o nome do senador Ruy Barbosa. O orador, porém, pede licença á presidencia para dizer que o evangelho a que se refere é prégado pela beca oracular de Ruy Barbosa.

Disse isto, e, já inflammado no seu discurso, desfolhando no tremor nervoso do corpo o cravo rubro que trazia á botoeira, exclamava que era mistér na questão alagoana se ir directamente ao facto, que vinha a ser o argumento novo, o ponto juridico que não consta do avulso distribuido, e capaz de se impor á luz meridiana "capaz de entrar como um raio de sol nas consciencias ainda duvidosas". Trata-se de um documento sonegado á commissão de justiça e mettido nos escaninhos da secretaria da Camara! Tanto é real sua existencia que o "Diario Official", em acta da sessão de 15 de maio, noticiou sua passagem pelo expediente. Ora, si esse documento apparecesse, seria muito natural que a commissão modificasse seu voto. Realmente que opinião formariam seus collegas de um juiz (o juiz no caso é a commissão de justiça) que, ao proferir uma sentença, deixasse á margem documentos novos que poderiam esclarecel-o, levando-o a julgamento differente?

O Sr. José Gonçalves apartea dizendo que os documentos não têm importancia. O Sr. Gonçalves Maia protesta e com elle protestam os Srs. Mendonça Martins e Costa Rego.

Ha uma voz que se ergue para declarar que o orador está se apaixonando demais pelo caso.

— Eu, apaixonado? (Pausa.) Sim; sou apaixonado por todas as causas que defendo. Todos sabem que falo com o coração nas mãos!

Ante outros apartes o orador diz que ás vezes pensa que a logica, depois de haver abandonado o Congresso, abandona tambem a sua cabeça.

O orador está prestes a concluir. Lembra então que é preferivel que o parecer volte á commissão, que haja o sacrificio de mais alguns dias, a que se exponha ao paiz mais uma immoralidade.

Convém que ninguem se esqueça de que a situação a que se refere o orador é uma situação de facto...

— Como foi de facto a situação de Pernambuco com o Sr. Dantas Barreto... — apartea o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Gonçalves Maia franze os sobrolhos; fica um pouco quedo, mas logo responde:

— Como foi situação de facto com o Sr. Barbosa Lima...

O orador prosegue dizendo que, na opinião dos deputados conscientes da Casa, conscientes diz mal, porque parece que os outros são inconscientes, na opinião dos deputados que estão comsigo, quer o orador dizer, o projecto deve voltar ao seio da commissão...

— O senhor parece que é juiz de consciencia alheia — diz o Sr. Alfredo de Maya.

O Sr. Gonçalves Maia, imperturbavel, responde:

— Neste ponto sou juiz de consciencia alheia.

Foi neste tom que S. Ex. perorou, sempre aparteado por toda a bancada de Alagoas.

O Sr. Euzebio de Andrade pediu, em seguida, a palavra para requerer a publicação dos documentos a que se referia o Sr. Gonçalves Maia, sem prejuizo da discussão do requerimento deste deputado.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu então que fosse suspensa a discussão do requerimento do Sr. Gonçalves Maia até que se publicassem os documentos por elle exigidos.

Aconteceu, porém, que o Sr. Vespucio de Abreu, presidente, havendo, por gentileza para com o Sr. Mauricio, lhe concedido a palavra pela ordem, o que não cabia no momento, viu-se forçado a declarar que o requerimento não podia ser apresentado porquanto já estava terminada a hora do expediente.

Em seguida, submettido a votos o requerimento do Sr. Euzebio de Andrade, foi approvado.

O crime da rua S. Valentim

Franklin Soares entrou hoje em julgamento

Entrou afinal em julgamento hoje, no Tribunal do Jury, o réo Franklin Soares Pinheiro, autor da sensacional tragedia occorrida á rua S. Valentim, na casa n. 33.

Pela madrugada do dia 21 de junho do anno passado gritos de soccorro partidos do interior daquella casa chamaram a attenção dos visinhos, que, saindo á rua, acorreram ao local.

A principio, uma sombra de mysterio pairava sobre a pavorosa scena de sangue. A dona da casa, D. Thereza Louças, em desalinho ferida, dizia nervosamente que um desconhecido, penetrando em sua casa, matara seu marido e tentara tambem assassinal-a. De facto, proximo á porta da rua, o marido de D. Thereza, o negociante João Baptista Louças, jazia morto, com o peito varado a punhal.

Entrou a policia a diligenciar. Era uma como que "réprise" da tragedia de Paula Mattos. No mesmo dia, porém, tendo recaido suspeitas sobre o individuo que frequentava a casa do assassinado, Franklin Pinheiro, foi elle preso e conduzido á delegacia. Franklin, a principio, negou o crime. As provas, porém, contra elle eram esmagadoras. Afinal, na policia, fantasiou elle uma historia complicada, confessando a autoria do crime, que asseverava ter praticado em legitima defesa.

Terminado o inquerito, remettidos os autos á 5ª Pretoria Criminal, o accusado, em presença do juiz Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, e do promotor Dr. Adelmar Tavares, pediu a palavra e declarou que ia "confessar" o crime, dizendo tudo que fielmente se passou. E, em attitudes patheticas, declarou que matara João Louças porque a mulher deste o induzira á pratica desse crime, fazendo-o entrar á noite em sua residencia, unicamente para satisfazer os seus caprichos de amante.

Opinando o 5º adjunto dos promotores pela pronuncia de D. Thereza Louças e Franklin Soares, o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou sómente o réo Franklin Pinheiro, por não colher provas bastantes contra Thereza Louças.

Hoje, afinal, entrou esse réo em julgamento. Formado o conselho de sentença, deu o Dr. Costa Ribeiro a palavra ao promotor Dr. Galdino de Siqueira, que durante cerca de quatro horas desenvolveu a accusação, de accordo com a prova colhida nos autos e demonstrando que, estabelecido o confronto entre as confissões do réo na delegacia e na pretoria, se deduzia que ambas não passavam de simples invencionices. Estende-se depois em considerações sobre a autoria, que affirmou ter ficado provada ao réo, e terminou pedindo a condemnação de Franklin Pinheiro á pena maxima de 30 annos de prisão cellular.

Houve um pequeno descanso, findo o qual foi dada a palavra ao advogado da defesa, Dr. Edgard Limoeiro, que, á hora de encerrarmos nossa edição, ainda se achava na tribuna, a produzir a defesa de seu constituinte.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

A remodelação do quadro dos funccionarios publicos

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, relatando o Sr. Barbosa Lima o orçamento da Fazenda.

Antes, o Sr. Justiniano de Serpa relatou pareceres sobre um creditos para pagamento a Theodor Wille, a que dará, amanhã, redacção; abrindo o credito de 57:656$330, para pagamento ao 1º tenente do Exercito Jovinia-no Roland Sernine; á emenda ao projecto que abre o credito de 800$ para pagamento a Paulino Francisco de Paes Barreto, do qual pediu vista o Sr. Octavio Mangabeira.

O Sr. Alberto Maranhão relatou parecer favoravel ao credito de 300 contos para o serviço de alistamento eleitoral.

O Sr. Barbosa Lima deu parecer favoravel á emenda da bancada sul-riograndense remodelando o quadro do funccionalismo publico, sendo dispensados os que tiverem menos de dez annos ou não tiverem concurso.

Foi adiada a deliberação sobre a emenda que manda extinguir a verba para o pagamento de domingos e feriados ao operariado.

Foi mantido o "statu-quo" da 2ª discussão relativamente ao Lloyd Brasileiro.

Foi approvada a emenda determinando não ser concedida verba para aluguel de casa ou auxilio com esse fim a qualquer funccionario.

A's 18 horas o Sr. Barbosa Lima continuava a relatar a Fazenda.

O ministro do Interior faz e recebe visitas

O Sr. ministro do Interior visitou hoje o ministro do Mexico no Brasil.

Em seu gabinete esteve hoje, em visita de cumprimentos a S. Ex., o Sr. professor Lapradelle, que se fez acompanhar do Dr. Rodrigo Octavio.

O "complot" contra o Sr. J. Monteiro

A proposito do boato de um "complôt" de morte contra o Dr. Jeronymo Monteiro, conversámos, casualmente, á tarde, com o major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, que assim nos falou:

— A policia officialmente não teve conhecimento algum dessa cousa. Apezar disso dei todas as providencias cabiveis no caso e nada pude apurar nas diligencias que pudesse justificar o boato.

Uma visita que talvez seja proveitosa

O Sr. mini... do Interior visitou hoje a Casa de Correcção.

S. Ex. percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, inspeccionando os presidios, os refeitorios, etc. Com o respectivo director o Sr. ministro combinou os meios necessarios para a sep... ...o dos adultos dos menores.

Experiencias de carvão nacional na E. F. Leopoldina

Um trem da Leopoldina Railway, composto de nove carros de passageiros e um carro-restaurant, pesando cada vagão 13 1/2 toneladas, posto á disposição da commissão do Club de Engenharia, partiu da Praia Formosa com destino á Estrella, ás 11.25, queimando a respectiva locomotiva apenas carvão nacional do Rio do Peixe, Estado do Paraná. A' partida, o manometro marcava uma pressão de 150 libras, que, após dous terços da viagem, oscillou entre 140 e 145, para em seguida baixar a 100 e logo bruscamente a 59.

Esse máo resultado, ao que nos informam, é devido á má qualidade do carvão escolhido para a experiencia, pois as grelhas ficavam entupidas com detritos das impurezas do mesmo. Feita a limpeza das grelhas, o trem seguiu até a Raiz da Serra, com a pressão de 150 libras.

Assistiram á experiencia, além do almirante José Carlos de Carvalho, tenente Gomes do Couto e Dr. Cesar de Campos, que viajaram na locomotiva, muitos engenheiros, industriaes e outras pessoas interessadas no assumpto.

Juanita, a bailarina, tentou suicidar-se

Ninguem sabe o motivo. Talvez amores... que são tão naturaes nos seus 17 annos...

Juanita, a bailarina russa, ingeriu ammonea. Não morreu. A Assistencia foi soccorrer Juanita Bruzdiusch na pensão onde estava, á rua da Lapa n. 81, lá a deixando em tratamento.

Vão começar os exercicios dos reservistas da Armada

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, satisfeito com a presteza com que se têm alistado os associados das sociedades do remo, vae determinar providencias para que sejam iniciados, o mais breve possivel, os exercicios regulamentares.

Deu a peste no gado de Cangussú

CANGUSSU, (RIO G. DO SUL), 22 (A NOITE) — Devido a peste é enorme a mortandade do gado neste municipio. Alguns criadores já perdem acima de mil rezes.

Canna da India ou Rotim

Informações ao consulado americano

Ao consulado geral americano nesta capital foram solicitadas informações sobre si existe no Brasil a planta conhecida pelo nome vulgar de canna da India ou rotim, da qual duas variedades principaes são usadas na industria. Uma, planta trepadeira, do genero Calamus, de haste longa, delgada, bastante resistente e dura, com a qual se fabricam assentos de cadeiras, tapetes, cestos, rêdes, cordas, chapéos, etc.; a outra variedade, á qual pertencem as palmeiras do genero Rhapis de haste rigida e erecta, empregadas na fabricação de bengalas. A peninsula de Malaia, na Asia, exporta para o mundo inteiro grandes quantidades das referidas palmeiras.

O consulado geral americano desejaria, no caso affirmativo receber amostras dos interessados na sua exportação, para encaminhar aos Estados Unidos.

O «Carlos Gomes» transferiu a viagem

O transporte de guerra "Carlos Gomes", que devia partir amanhã para a Trindade levando mantimentos para a guarnição militar, transferiu a viagem para o dia 24, por ter de receber diversos animaes re productores que se destinam áquella ilha.

Para o Instituto de Musica

O Sr. ministro do Interior reconduziu as Sras. DD. Mary Alice Coggin, Alzira de Miranda Monteiro Menezes e Laura Navarro de Lima Coutinho nos logares de adjuntas das aulas de piano do Instituto Nacional de Musica.

UM «HISTORICO» QUE DESAPPARECE...

Falleceu hoje o "cidadão" Polycarpo

A legião de republicanos historicos, que propagaram a Republica depois fundada "pelo Exercito e pela Armada, em nome do Povo", e que com certeza não saiu a Republica dos seus sonhos, foi hoje desfalcada com a morte do "cidadão" Polycarpo. Não ha carioca digno deste nome que não tenha conhecido esse velho alto, de bigodes brancos, olhando por cima do "pince-nez", sempre muito amavel, muito attencioso e muito preoccupado com os negocios publicos. Quando em qualquer roda, elle entrava a fazer citações patrioticas, profligando com energia os "conspurcadores do regimen que ajudara a fundar", os que não o conheciam indagavam quem vinha a ser aquelle velho tão sympathico. E vinham então as informações. Era o "cidadão" Polycarpo...

— Mas por que "cidadão"?

— Porque era um "historico", que tinha a mania de dar a toda a gente o tratamento de cidadão. Houve mesmo uma occasião, no começo da Republica, em que elle e o Thimotheo da Costa, outro "cidadão", propuzeram que se abolisse a "Excellencia" dada aos deputados e senadores, que se passariam a tratar na segunda pessoa do plural. Imagine-se, porém, o que não seria esse tratamento em um dialogo animado entre os senadores barão de Traipu' e marechal Pires Ferreira, por exemplo...

Mas—como iamos dizendo—o "cidadão" Polycarpo foi dos mais populares propagandistas dos dez annos anteriores á Republica. Não era um letrado; era apenas um homem mais ou menos lido. A sua profissão era muito modesta; era proprietario de uma pequena charutaria da rua do Ouvidor. Essa charutaria era, porém, o quartel general dos "frondeurs", dos agitadores, dos literatos, emfim, de todo aquelle pessoal de gravata vermelha. Por que gravata vermelha? Porque essa côr na gravata era o distinctivo da mocidade republicana. E como toda essa mocidade era mais ou menos bohemia, o "cidadão" Polycarpo tomava a seu cargo abastecel-a de cigarros, charutos e phosphoros. E por isso talvez nenhum outro propagandista fosse mais querido e mais popular.

Na manhã de 1º de janeiro de 1880 o "cidadão" Polycarpo, com Lopes Trovão, Serpa Junior e outros, dirigiram-se para o campo de S. Christovão, onde iniciaram o movimento que se chamou a "revolta do vintem". E nesses movimentos e no auxilio que também prestou ao abolicionismo, gastou tudo quanto tinha, de sorte que até ha poucos mezes curtia as mais angustiosas necessidades.

Fazem com effeito poucos mezes que o "cidadão" Polycarpo obteve um modesto emprego.

A Republica que elle ajudara a fundar, em cuja propaganda gastara tudo quanto possuia, não o deixou morrer de fome... Deu-lhe nos ultimos mezes de vida um emprego de duas centenas de mil réis... E olhem que podia ser peor... Em compensação restava ao "cidadão" Polycarpo o prazer de ver que a "sua" Republica fizera por ahi muita gente rica e feliz...

O "cidadão" Polycarpo quiz redigir elle proprio o seu epitaphio, que é este:

"Disse, ao sorrir das caveiras
Espalhadas pelo chão:
Cyprestes! Abri fileiras!
Vai passar o "Cidadão"!

Pobre "cidadão" Polycarpo! ... as desillusões matassem, já ha muito que elle teria morrido!

Portugal e a guerra

A missão anglo-franceza e os exercicios no Porto

LONDRES, 22 (A. A.) — Os jornaes, em noticias do Porto, dizem que são as melhores possiveis as impressões colhidas pela missão militar anglo-franceza dos exercicios militares a que alli assistiu, elogiando a tropa pelo garbo e enthusiasmo com que se houve durante as provas.

O recurso da Camara de S. Gonçalo

Em sessão de hoje, o Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou o recurso da Camara Municipal de S. Gonçalo, da decisão do juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, que annullou o acto da mesma Camara, cassando o mandato dos vereadores coroneis Joaquim Serrado e Jonkoping de Carvalho.

Por cinco votos contra um, foi votada a preliminar levantada pelo relator do feito, desembargador Eloy Teixeira, para que, recebido o recurso e reformada a sentença da primeira instancia, fosse julgada nulla a acção, por ter sido proposta inopportunamente.

Drenagem das aguas á margem das linhas ferreas

O Sr. presidente do Estado do Rio sanccionou hoje a lei da Assembléa Fluminense que impõe ás estradas de ferro que percorrem o territorio do Estado a obrigação de construir drenos que dêm saida ás aguas estagnadas á margem de suas linhas.

A nova lei estatue penalidades que serão aggravadas em caso de reincidencia.

Uma quadrilha de estellionatarios

Um inquerito aberto na 1ª auxiliar para a apuração da denuncia

Em outro local falamos da prisão de Antonio José Carneiro, que ha dias fugira da Inspectoria de Segurança Publica, prisão effectuada esta tarde depois de muitas difficuldades. Sabe-se agora que se trata do chefe de uma grande quadrilha de falsarios que operava em nossa praça, falsificando notas promissorias, tendo conseguido já lesar muita gente.

Além de Antonio José Carneiro, estão presos mais dous seus cumplices e aberto, para tudo apurar, sob o maior sigillo, um inquerito policial na 1ª delegacia auxiliar.

As pesquizas policiaes já estão bastante adeantadas, tendo já sido apprehendida grande quantidade de documentos falsos, como notas promissorias, etc., que os falsarios pretendiam negociar. No inquerito já foram tomadas as declarações de Antonio José Carneiro, dous de seus cumplices e algumas das victimas, estando a Inspectoria de Segurança Publica, á procura dos outros falsarios.

Ha dias já que a policia vinha se occupando dessa quadrilha, só agora, porém, transpirou a nova, embora não se saibam ainda todas as suas minucias.

Escola Naval

Por ter sido reintegrado no logar de lente da Escola Naval, foi transferido para o quadro extraordinario da Armada o capitão-tenente Nicanor Justino de Proença.

O 1º tenente Frederico Monteiro de Barros, que reverteu ao quadro activo por ter sido exonerado de instructor da Escola Naval, foi collocado na escala entre os seus collegas Amaury Saddock de Freitas e Alberto dos Santos.

A GUERRA

Os inglezes fazem novos progressos

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado official da manhã de hoje, assignado pelo general Haig:

«Durante a noite avançámos numa frente cerca de uma milha e tomámos duas linhas de trincheiras entre Flers e Martinpuich.

A nossa linha de frente estende-se agora numa linha directa desde o norte de Flers até Martinpuich.

No correr da noite as nossas tropas conseguiram penetrar nas trincheiras inimigas ao sul de Arras, fazendo varios prisioneiros e infligindo muitas perdas aos allemães.»

As operações em Salonica

LONDRES, 22 (Havas)—Communicado official sobre as operações no Struma:

"Os nossos vasos de guerra bombardearam os acampamentos inimigos nas proximidades de Neochori, obtendo resultados satisfactorios.

Na região de Doiran augmentou a actividade da artilharia, tanto de um como de outro lado."

Uma declaração significativa do kronprinz

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Radiogrpham de Berlim:

"O correspondente do "Lokal Anzeiger" junto ao quartel general entrevistou o kronprinz sobre a situação. O kronprinz referiu-se ligeiramente aos actuaes acontecimentos, dizendo não haver motivos para desconfiar da victoria das armas allemãs e accrescentou:

— Os dias máos passaram já. Dias como aquelles que atravessamos na segunda quinzena de maio, quando Douaumont estava ameaçado pelos francezes e quando as cousas se voltaram repentinamente contra nós, não passam sem deixar tristes recordações."

O kronprinz terminou elogiando os francezes pela maneira brilhante como combatem.

Os temores da Allemanha sobre a Dinamarca

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — ... allemães manifestam francamente os seus receios de que a Dinamarca se incline para a "Entente" ainda mais do que já está e entre definitivamente na guerra ao lado dos alliados.

Morreu o conde de Fevershem

LONDRES, 22 (A NOITE) — Morreu em combate, á frente de um batalhão, na região do Somme, o major conde de Fev...

Uma bandeira italiana para Trieste

ROMA, 22 (A NOITE) — A subscripção popular aberta em toda a Italia para adquirir uma bandeira nacional, que será offerecida a Trieste, afim de ser ali arvorada logo que as tropas italianas conquistarem aquella cidade, já está em mais de 50.000 liras.

Reunião de hoje dos coadjuvantes de ensino

A's 15 horas de hoje realisou-se, á rua Sete de Setembro n. 233, séde da Sociedade Brasileira Beneficente, a segunda reunião dos coadjuvantes de ensino e professores de escolas nocturnas.

Achavam-se presentes cerca de 80 professores. A' hora marcada foi pelo presidente, Dr. Hilario dos Santos Pimentel, aberta a sessão.

O Sr. presidente deu a palavra ao professor Dr. Paula Chaves, que scientificou á assembléa os serviços feitos pelas diversas commissões, lendo em seguida a moção que foi entregue ao intendente coronel Menezes.

O professor Alcebiades Guimarães apresentou uma proposta que foi approvada unanimemente, em a qual pedia fosse lançado um voto de louvor e agradecimento á imprensa, que tanto e tão bons acolhimentos tem dado á justa causa de ha muito debatida. Esse mesmo professor propoz ainda que uma commissão procurasse os directores dos jornaes a quem levariam pessoalmente os agradecimentos de toda uma classe inteira de professores nocturnos.

Foi tambem nomeada uma commissão para interceder junto ao Dr. prefeito municipal.

O presidente, Dr. Pimentel, propoz e foi acceito que a commissão encarregada de procurar o chefe do executivo municipal procurasse tambem o Dr. Afranio Peixoto, director da instrucção municipal.

Varias outras commissões foram nomeadas; novas idéas apresentadas e novas providencias tomadas, todas tendentes ao fim que visam os professores: a effectividade do cargo.

O Sr. director dos Correios e os autos officiaes

Recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Peço o obsequio de tornar publico que o director dos Correios não tem automovel official; só usaria esse meio de conducção si lhe fosse dado por lei e dentro da competente verba orçamentaria. Muito grato, etc. — Camillo Soares."

O DIA MONETARIO

O cambio abriu nos bancos estrangeiros á 12 5/16 e 12 3/8 d., declarando o do Brasil sacar a 12 13/32 d., para recuar incontinente á taxa de 12 3/8 d. Após os trabalhos preliminares do cambio, houve um pequeno estremecimento, passando os bancos a sacar a 12 5/16 e 12 11/32, em seguida a 12 9/32 e 12 5/16, e depois para 12 1/4 e 12 9/32. Ao fechamento, porém, o cambio tornou-se estavel á taxa de 12 9/32 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 % de rebate. A Bolsa esteve bem movimentada, tendo sido vendidas 128 apolices geraes, antigas, a 820$, e das da emissão de 1912 (E. de Ferro) 110 a 771$ e 292 a 772$, e das de 1915, 151 a 770$. As municipaes de 1914, ao port., foram negociadas 100 a 188$500, e, nom., ex-juros, 100 a 189$. Entre os papeis de especulação houve vendas de 100 acções das Loterias a 12$750, e das Minas de São Jeronymo 300 a 26$500 e 100 a 27$, da Estrada de Ferro de Goyaz 100 a 34$500, e das da Rêde Sul Mineira, 100 a 34$500, 450 a 35$ e 100 a 35$500, e a praso, 200 a 36$000.

Replantio de florestas em Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — O Dr. Juscelino Barbosa resolveu mandar plantar eucalyptus em todos os terrenos disponiveis no longo da Rêde Sul-Mineira, inclusive em quatro fazendas. A Rêde fornecerá sementes e mudas gratuitamente a todos os fornecedores de lenha para o replantio. Actualmente a Rêde gasta 80 contos mensaes de lenha.

Foi preso o feiticeiro Moysés

A policia do 8º districto prendeu em flagrante, á ultima hora, á rua Carlos Gomes n. 59, Moysés Claudino, por exercer a profissão de feiticeiro.

A policia apprehendeu tudo quanto estava na "sala de consulta", assim como prendeu as consultantes Angela da Silva e Eugenia dos Santos.

O SENADO pittoresco

Uma sessão cheia e divertida

Os Srs. senadores ganharam o dia honradamente, dando numero e votando toda a ordem do dia. A sessão foi uma das mais pittorescas daquella casa do Congresso. Os senadores Pires Ferreira e Victorino Monteiro divertiram os seuspares numa longa discussão travada em torno de uma proposição da Camara.

Lida e approvada a acta anterior, o Sr. Urbano Santos, que presidia a sessão, declarou que se ia passar ao expediente, durante o qual usou da palavra o Sr. João Luiz Alves, que deu explicações sobre um facto que lhe diz respeito, conforme noticiamos em outro logar.

Passa-se depois á ordem do dia, sendo approvadas em ultimo turno as proposições da Camara mandando abrir os creditos: de 2.786:658$751, para pagamento dos funccionarios addidos dos diversos ministerios; de 1.000:000$, para pagamento das despesas com a nossa neutralidade em face da guerra europêa; de 200:000$, supplementar á verba 5ª, dos aposentados; 3ª discussão do projecto numero 10 do Senado, tornando extensivas ás escolas de commercio Bento Quirino, de Campinas, e José Bonifacio, de Santos, segundo emenda do Sr. Mendes de Almeida, as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905, com as excepções que estabelece.

Entrou em seguida em segunda discussão a proposição da Camara, que garante o direito de accesso aos estafetas dos Telegraphos, com parecer contrario das commissões de legislação e justiça e finanças.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra e começa o seu discurso contrariando a resolução das commissões, que lhe merecem o maior respeito, mas que foram injustas para com esses "pobres meninos", que são os "estafêtas", conforme a pronuncia de S. Ex. Censura as informações dos directores das repartições, que deram em resultado os pareceres das referidas commissões, mas acha que o Sr. director dos Telegraphos é um homem honesto, digno e competente. Diz que a sua opinião é que os menores devem aprender officios. Mas, uma vez que elles estão lá, sujeitos ao sol e á chuva, não é demais que se despenda com elles mais "uma meia duzia de contos"... Diz que uma parte da imprensa, que elle não lê, o ataca por causa da lei sobre os montepios militares. São injustos com S. Ex., porque os officiaes das corporações armadas, em face dos outros cargos da Republica, a respeito de remuneração, estão em ultimo logar!...

O Sr. Victorino Monteiro apartea:

— Mas o nosso Exercito é o mais caro do mundo.

— Eu não estou tratando do mundo, diz o orador.

O Sr. Victorino Monteiro insiste nos apartes e o Sr. Pires atrapalha-se, dizendo que o Sr. Victorino ajudou a votar a lei tão atacada.

Ha protestos. Todo o Senado ri da discussão travada entre os dous senadores e essa discussão só se acalma quando o Sr. Mendes de Almeida diz ao Sr. Victorino:

— Deixe o homem... Cada um enterra seu defunto como póde...

O Sr. Pires prosegue fazendo elogios ao imperador D. Pedro de Alcantara. Ha apartes interessantes. Afinal S. Ex. volta a tratar dos "estafêtas" e diz não concordar com as commissões.

O Sr. Victorino levanta-se e fala em defesa das commissões e faz uma serie de pilherias com o Sr. Pires Ferreira, dizendo que este é amigo de todos os governos, não porque S. Ex. queira mas porque todos os governos fazem questão do seu amparo... Fala no monarchismo do Sr. Pires, ou, melhor, a admiração que tem pelo antigo regimen... O illustre senador, diz o Sr. Victorino, não é formado em direito, mas em materia de direito nos embrulha a nós todos.

— Na companhia de tão illustres collegas, diz o Sr. Pires, naturalmente que eu havia de aprender alguma cousa... Aprendi até o pulo do gato...

Trava-se um formidavel duello de pilherias entre os dous senadores, que trazem o Senado em franca gargalhada.

O Sr. Victorino senta-se.

O Sr. Pires levanta-se e explica que não é elle quem quer mandar. Como velho, pratico, entra em contacto com as autoridades e lhes dá conselhos... Mas, quanto ao que diz respeito ao antigo regimen, diz que não se póde estabelecer um confronto entre as antigas administrações e as republicanas.

Trocam-se mais algumas pilherias e S. Ex. senta-se, crente de que defendeu os interesses dos "pobres meninos", os "estafêtas".

Encerrada a discussão e procedendo-se á votação, o Senado approva os pareceres das commissões e rejeita a proposição da Camara.

Entra depois em 2ª discussão a proposição da Camara determinando que os officiaes do Exercito não podem ser promovidos por merecimento sem ter, pelo menos, um anno de effectivo serviço arregimentado ou em commissão e revogando, para esse effeito, o artigo n. 63 do orçamento vigente.

O Sr. Mendes de Almeida fala sobre essa proposição, apresentando uma emenda com o intuito de bem accentuar o pensamento do relator, isto é, que essa proposição não dispensa os dous annos de interesticio em cada posto, conforme as leis vigentes.

O Sr. Pires Ferreira fala contra a emenda.

O Sr. Lauro Sodré, que foi o relator da proposição, pede a palavra e explica que o pensamento do Sr. Mendes de Almeida já está expresso no seu parecer. Nenhum governo, depois da discussão, irá interpretar a lei de maneira differente.

Posta a votos a proposição, foi approvada.

O Sr. Pires Ferreira encerrou a sessão propondo a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro Jeronymo de Moraes Jardim.

O Sr. Urbano diz que não podia acceitar o seu requerimento por estar contra o regimento.

O Sr. Pires diz: — Mas sempre foi bom fazel-o, porque os jornaes noticiam e amanhã eu o faço de novo.

E levantou-se a sessão, que foi das mais pittorescas do Senado, este anno.

MATTO GROSSO revolucionado

Um caudilho que pensa em deixar de o ser

COXIM, 22 (A NOITE) — Fugido, após o combate de Aricá, chegou a uma fazenda neste municipio o caudilho Henrique Paes. Perseguido pelas forças legaes, pela columna do Dr. Morbeck, e abandonado quasi pela sua gente, que se extraviou em varias direcções, Henrique Paes pensa em deixar a vida que levava.

O CAFE'

Ainda hoje, o mercado de café abriu e funccionou sustentado, ao preço de 9$600 por arroba, para o typo 7. As vendas do dia sommaram cerca de 8.000 saccas, sendo que, pela manhã, houve regular procura e muitos lotes á venda. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com 6 a 7 pontos de baixa e hoje abriu tambem em baixa de 2 a 3 pontos. Hontem entraram 7.561 saccas, embarcaram 7.724 saccas e o "stock" ficou reduzido a 332.722 saccas.

A morte repentina de um fazendeiro goyano

GOYAZ, 22 (A. A.) — Em Chapadão, municipio de Rio Verde, falleceu repentinamente o abastado fazendeiro coronel João Crulvel, chefe de grande influencia politica naquella zona.

E' preciso que se fiscalisem os dinheiros publicos

Novo requerimento do Sr. Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe mandou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Considerando que é de publico e notorio conhecimento estarem sendo feitas, desde longa data, despesas que não encontram justificativa nos orçamentos da Republica, como a dos automoveis officiaes, diarias de empregados extraordinarios, gratificações aos chamados trabalhadores de casaca e outras muitas, e que, a par disso, ha evidente disparidade entre algumas verbas para serviços perfeitamente eguaes, como sejam as destinadas á impressão dos relatorios dos ministros de Estado;

Considerando que as informações officiaes trazidas ao conhecimento da Camara occultam por completo aquelles abusos, mascarando-se a despesa real com rotulo diverso;

Considerando que esse desvio dos dinheiros publicos traz como resultado a insufficiencia das verbas orçamentarias e o consequente pedido dos creditos supplementares, causas principaes dos "deficits" annuaes;

Considerando que á pratica reiterada dessas illegalidades se deve attribuir em grande parte a situação de grandes difficuldades financeiras em que se encontra o paiz, chegando-se a appellar, depois da moratoria, para os impostos sobre os generos de primeira necessidade, o licenciamento de grande parte do funccionalismo publico, a suppressão de pagamento de domingos e feriados aos operarios, o augmento da quota ouro e a taxa sobre transportes e mercadorias;

Considerando que compete privativamente ao Congresso Nacional tomar as contas da receita e da despesa (art. 34, parg. 1º, da Const.) e que, para esse fim, o legislativo, por intermedio de commissões, "póde proceder a inqueritos, exigir informações e documentos e praticar outras diligencias para desempenho da sua tarefa" (João Barbalho, Commentarios);

Considerando que o regimento da Camara expressamente determina que, "para se nomear uma commissão especial será necessario que algum deputado o requeira, indicando logo o objecto de que ella deverá tratar, e que a Camara o decida por meio de votação" (reg. int., art. 56);

Considerando que não tem variado a hermeneutica da mesa em casos semelhantes, como, por exemplo, quando se tratou, ha muito pouco tempo, de uma commissão especial para visitar a Casa de Detenção e propor medidas de accôrdo com a moderna penalogia, e logo depois quando se nomeou uma outra commissão para estudar a efficiencia do nosso material bellico:

— Requeiro, nos termos do art. 56 do regimento interno da Camara, que sejam nomeadas commissões especiaes de tres membros cada uma para examinarem a legitimidade da despesa e da receita das repartições publicas federaes, na capital e nos Estados.

Os membros dessas commissões serão tirados da representação do Estado em que tiverem de funccionar, o mesmo acontecendo em relação ao Districto Federal.

O relatorio do exame a que houverem procedido será apresentado á Camara até o dia 15 de maio do anno proximo e publicado no "Diario do Congresso", independentemente de requerimento, afim de, em confronto com a proposta do governo, servir de base á confecção do orçamento para 1918."

A discussão desse requerimento foi adiada por haver sobre o mesmo pedido a palavra o Sr. Julio de Mello.

Minas e os seus limites com S. Paulo e Bahia

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — Seguiu para S. Paulo o Dr. Daniel de Carvalho, commissionado pelo governo para fazer um estudo dos documentos referentes aos limites de Minas com S. Paulo.

O governo mineiro encarregou o Dr. Diogo Vasconcellos de realisar os trabalhos necessarios a um accôdo com o governo da Bahia, para a locação dos limites entre esses dous Estados.

A Associação Commercial no Senado

A's 14 1/2 horas estiveram no edificio do Senado Federal os Srs. Drs. Pereira Lima, Francisco Leal, Humberto Taborda, commendador João Reynaldo e Cornelio Jardim, directores da Associação Commercial, que entregaram á commissão de justiça daquella Casa do Congresso Nacional a representação sobre a necessidade da reforma da lei das fallencias.

Luz! Luz! e mais luz!

O Sr. prefeito acha escassa a illuminação da cidade

O Sr. prefeito interino do Districto Federal esteve hoje no Ministerio da Viação, das 15 ás 17 horas. O Sr. Sodré, durante todo esse tempo, conferenciou com o titular daquella pasta, versando tão longa e reservada palestra, segundo ouvimos, sobre o augmento da illuminação publica desta capital...

Para que havia de dar a mania do homem!...

Um ladrão apanhado em flagrante e justiçado

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 21 (Retardado) (A NOITE) — Hoje, ás 14 horas, o preto Antonio Rufino, conhecido e perigoso ladrão, tentou arrombar a casa do Sr. Diogo Iglesias, no largo Santa Cruz desta cidade. Este, procurando defender a sua propriedade, disparou contra o audaz ladrão um tiro de garrucha, tendo errado o alvo. Antonio Rufino aggrediu então a Iglesias, em soccorro de quem foi seu genro, Alvaro Salles, vibrando no incorrigivel gatuno uma certeira facada, matando-o instantaneamente.

Alvaro Salles apresentou-se ás autoridades policiaes, que tomaram conhecimento do facto, mandando proceder á necropsia do cadaver e abrindo o respectivo inquerito.

Victima da imprudencia

A's 15 horas, o operario Antonio Ferreira, de 18 annos, residente na rua S. Luiz Gonzaga n. 195, na occasião em que se guindava por uma corda, afim de alcançar o cimo de uma pedreira naquella rua, foi victima de um accidente. A corda, que por elle proprio fôra presa a uma estaca, desprendeu-se, fazendo deslocar um bloco de terra, que lhe veiu bater na cabeça, contundindo-o gravemente. Antonio foi soccorrido pela Assistencia e depois recolhido á Santa Casa.

A policia do 10º districto esteve no local do accidente, providenciando a respeito.

VAE SER CALÇADA A RUA MAXWELL

O Sr. prefeito mandou abrir concorrencia publica para o calçamento de um trecho da rua Maxwell.

O que fez a commissão de constituição e justiça da Camara

O arrasamento do morro do Castello

Reuniu-se hoje, extraordinariamente, a commissão de constituição e justiça da Camara. O Sr. Cunha Machado, depois de feita e approvada a leitura da acta anterior, deu a palavra ao Sr. Pedro Moacyr para que lesse seu voto vencido feito á emenda do Senado, substitutiva aliás, mandando adiar as eleições municipaes, etc. O Sr. José Gonçalves, em seguida, requereu, e a commissão deferiu, que fosse junta aos papeis relativos ao caso de Alagoas, ora em archivo, uma representação da mesa do Senado do referido Estado, communicando a installação da segunda sessão ordinaria da 13ª legislatura.

Foi depois concedida a palavra ao advogado da Empresa Industrial do Rio de Janeiro para formular as considerações que tinha a fazer sobre o projecto que manda arrasar o morro do Castello, segundo o requerimento apresentado á commissão pela referida Empresa. Concluida a exposição, travou-se um longo debate, ficando finalmente assentado que a commissão se cingisse, em seu parecer, aos termos do requerimento do Sr. Thomaz Delfino, que pede se manifestar a commissão sobre a constitucionalidade do projecto e a competencia da União para fazer a concessão pedida.

O Sr. Gomercindo Ribas propõe que a commissão, como preliminar, se manifestasse sobre o seguinte: "Si, dada a collisão de direitos autoraes que o protesto do Sr. Alencar Lima suggere, tinha a commissão competencia para dirimir o conflicto".

Submettida a preliminar a votos, a competencia foi reconhecida pela maioria como pertencente ao poder judiciario, de accordo com a opinião que manifestara antes o Sr. Maximiano de Figueiredo.

O Sr. Mello Franco, depois de fazer o historico da questão, e uma vez recusada a idéa de concorrencia publica, suggerida pelo Sr. Arnolpho Azevedo e por S. Ex. adoptada, manifesta-se, de accordo com a commissão, pela competencia do judiciario para dirimir o conflicto de direitos que pudesse decorrer do já alludido protesto.

O Sr. presidente distribuiu depois ao Sr. José Gonçalves a mensagem presidencial relativa ao pagamento de indemnisações devidas pelo governo em virtude de desapropriação de terrenos da Baixada Fluminense, e levantou a sessão.

Asphalte-se a rua Visconde de Itaborahy

Uma commissão de directores da Associação Commercial esteve hoje com o Sr. prefeito, pedindo-lhe o asphaltamento da rua Visconde de Itaborahy, nos fundos daquella instituição. A commissão allegou que o trafego de carroças por aquella via publica, calçada a parallelipipedos, faz um ruido terrivel, prejudicando enormemente os trabalhos da Associação e mais da Bolsa.

O campeonato academico de football

As provas eliminatorias de amanhã

Realisou-se á tarde, na séde da Alliança Academica, o sorteio dos encontros eliminatorios do campeonato Academico de Football, de iniciativa daquella agremiação, o qual deu o seguinte resultado: Escola Polytechnica "versus" Faculdade Teixeira de Freitas, Faculdade de Sciencias Juridicas "versus" Faculdade Livre de Direito, Escola de Medicina e Cirurgia de S. Paulo "versus" Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Bellas Artes "versus" "scratch" mineiro.

Os encontros terão logar amanhã, das 14 horas em deante, no "ground" do America F. Club, á rua Campos Salles.

A' noite de amanhã mesmo, na Associação dos Empregados no Commercio, haverá uma sessão para a entrega do premio do campeonato, uma linda taça artistica, falando por essa occasião o deputado Coelho Netto.

As victimas do trabalho

Trabalhando á rua da Lapa n. 69, o carpinteiro José Moreira, residente no largo do Deposito n. 12, caiu de um andaime, ferindo-se. Foi soccorrido pela Assistencia.

A sessão do Conselho

O Conselho funccionou hoje, approvando toda a ordem do dia. O projecto determinando que, a partir de 1 de janeiro de 1917, nenhuma desapropriação será decretada sem que possa ser ultimada dentro do respectivo exercicio, teve a sua votação adiada por tres dias, a requerimento do seu autor, Sr. Campos Sobrinho, que vae emendal-o.

A proxima eleição na Junta Commercial

Foi convocado hoje o collegio eleitoral commercial para reunir-se a 18 de outubro proximo, para proceder á eleição de tres deputados á Junta Commercial para o exercicio de 1917 a 1920. Os actuaes deputados que terminam o seu mandato a 31 de dezembro do corrente anno e que pleiteam a reeleição são os Srs. Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Jorge Conceição e Guilherme Diniz Rodrigues. E' concorrente a uma das vagas o Sr. Arthur Ferreira Machado Guimarães, antigo negociante.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

39848	16:000$000
4452	2:000$000
17094	1:000$000
24128	1:000$000
39250	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	848	Elephante
Moderno	647	Elephante
Rio	403	Avestruz
Salteado		Urso

Para amanhã:

599 — 588 — 909

Joaquim José Teixeira Junior

(1º ANNIVERSARIO)

Libania Nunes Teixeira e filha convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 1º anniversario da morte de seu sempre lembrado esposo e pae JOAQUIM JOSE' TEIXEIRA JUNIOR, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

Antonia d'Illiers

Maria Henriqueta d'Illers de Faria Salgado, Clovis d'Illiers de Faria Salgado, senhora e filho, Sady d'Illiers de Faria Salgado, senhora e filha, João Baptista Rodrigues, senhora e filho, Mario de Oliveira Cananéa e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, por alma de sua prezada mãe, avó e bisavó ANTONIA D'ILLIERS, na egreja do Carmo.

M. Conceição Moreira de Oliveira Marques

Carlos F. de Oliveira Marques e filha, Castorina da Luz Moreira e filho, Frederica Rosa de Oliveira Marques e Luiz A. Oliveira Marques, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, D. M. CONCEIÇÃO MOREIRA DE OLIVEIRA MARQUES, hoje, ás 8 horas. O seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Ypiranga n| 115 para o cemiterio de São João Baptista.

ERNESTO PEDROSA

Leontina da Rocha Pedrosa, seu filho Luiz Pedrosa e demais parentes convidam todos os parentes e amigos, a assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, dia 23 de setembro, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco de Paula, confessando-se ainda uma vez reconhecidos a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião.

A JOGATINA...

Dous "bicheiros" desacatam um commissario de policia

Um dia destes a policia do 8º districto prendeu em flagrante o gerente de uma casa de "bicho", á rua Barão de São Felix n. 41. Esta noite, os proprietarios da casa, João Tellitti e Raphael Santori, italianos, foram áquella delegacia e, depois de interrogarem asperamente o commissario de dia, sobre os motivos da prisão do empregado, desacataram-n'o com insultos.

A attitude dos dous "bicheiros" chegou a tal ponto que o commissario se viu obrigado a prendel-os, autuando-os em flagrante, por desacato.

A' 3ª delegacia auxiliar foram enviados, para que sejam devidamente inutilisados, objectos de jogos de azar, como talões, pannos, roletas de "bicho", apprehendidos ás ruas: Tobias Barreto n. 57, S. Jorge n. 28, Constituição n. 10, Marechal Floriano n. 216, avenida Passos n. 98, pelo delegado do 4º districto de policia Dr. Pereira Guimarães, e á praça da Republica n. 207, pelo delegado do 14º districto Dr. Solano Carneiro da Cunha.

Festa de 28 de setembro

A Maçonaria Brasileira vae festejar a data da aurea lei, e, em sessão da Benemerita Loja Maçonica Visconde do Rio Branco foi organisado o programma, sendo escolhido para orador official o Dr. Evaristo de Moraes. Dilliberou-se convidar o governo actual e os membros do ministerio libertador.

Só terão ingresso os maçons activos e os representantes da imprensa munidos dos respectivos convites.

A festa se realisará no dia 28, no templo de honra, ás 20 horas.

O mecanico Horror faz voos sobre a bahia

Voou hoje sobre a bahia o hydroaeroplano Curtiss, pilotado pelo mecanico Horror, fazendo varias circumvoluções pelo cruzador inglez "Glasgow" e nossos navios de guerra ancorados no porto.

Esses vôos foram feitos ora elevados, ora á altura de 20 metros, ora conservando o apparelho sobre a agua.

"A Paulicéa"

Deve apparecer dentro em breve a "A Paulicéa", revista litteraria, mundana, illustrada, contando com a collaboração dos bons escriptores e poetas, daqui e de S. Paulo.

A direcção artistica está a cargo de João Lins Caldas, que tem obtido o melhor apoio dos intellectuaes.

AS MISERIAS DA POLITICA

Os pobres e o prefeito

O prefeito familiar que do pinaculo da sua importancia empregue toda a influencia para apressar a marcha do processo em ameaça sobre a minha cabeça. Faça-o, si a tanto o ajudar o engenho e arte, como dizia o Camões que, em logar de ser burgo-mestre, de entrar em polpudos negocios, de comprar predios a si mesmo, de avançar no terreno alheio, caiu na rematada tolice de escrever versos cantando as glorias de sua terra heroica. O Dr. Sodré, que sem demora me enclausure no bojo da enxovia, porque cá fóra sou um perigo, não largo a penna, não cesso de clamar, não abandono o bisturi empunhado para dilatar os abcessos das administrações corruptas.

Nunca pensei que falar as verdades impressionasse assim a opinião publica. De todos os lados rebentam attenções e cumprimentos, applausos e saudares. E os crimes do governador da cidade são tamanhos, seus desvios tão multiplos, tão numerosas as peças que a muitos tem pregado, que se me pede de todos os angulos da capital para proseguir na campanha, solicitando-se-me: — não o poupe, não o poupe. E a correspondencia a crescer, e as cartas augmentadas e copiosas epistolas chegando com informes de escandalos e attentados, e pessoas de posições diversas offerecendo o contingente de suas informações, sobre esta ou aquella illegalidade, impetrando a acção do ferro em braza da minha critica. Todos os esclarecimentos recebo, guardo tudo, para depois indagar, verificar, atirando ao conhecimento da população os erros e desvios, após a segura verificação da veracidade dos factos revelados.

Entre os que se acabam de procurar está uma turma de infelizes trabalhadores da Prefeitura, de miseros operarios, de labutadores ao sol e á chuva, que desde julho não recebem os seus parcos vencimentos. Emquanto o Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, quer chova para baixo, ou chova para cima, como de uma feita disse um ministro de alto tribunal, embolsa no dia 1 de cada mez avantajados e beneficos pacotes, emquanto engole os vencimentos de director, em exercicio, d'A Equitativa, só não mettendo na algibeira os cobres de professor da Faculdade de Medicina, porque, apezar de haver requerido o pagamento, o governo o fez passar pela suprema vergonha de receber em cheio um indeferimento, gesto que não o moveu a deixar o posto que deslustra, emquanto elle vive á tripa forra, com a familia aboletada em magnificas collocações, transformado o filho em um cabide de empregos, desde S. Gonçalo, passando por Nictheroy até o Rio de Janeiro, os modestos jornaleiros da Directoria Geral de Obras e Viação, da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, e da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, estão privados dos seus salarios, acossados pelas necessidades, atormentados pelas difficuldades, perseguidos pela miseria.

As loucuras administrativas do governante do municipio tinham que dar nisso mesmo. Encontrou cheios os cofres, abundantes os recursos, graças á gestão ponderada do general Bento Ribeiro, tendo até nesse periodo a municipalidade corrido em soccorro da União, em momento de aperto. Em chegando, com a sua mania dissipadora, com a sua predisposição a nababo, exorbitando dos termos da autorisação conferida pelo Conselho Municipal, enveredou pelo caminho das reformas, creou logares, inventou repartições, augmentando a despesa annual em mais de mil contos de réis. E ainda por cima pegou de quarenta contos para entulhar a burra da companhia de seguros em cuja direcção se repimpa, sem tremer, sem empallidecer.

Ora, com uma dissipação dest'arte tão assignalada, a pecunia havia de faltar forçosamente, mesmo em um mez como este, o do imposto predial, que sommado a outros deve proporcionar uma arrecadação no valor de cerca de oito mil contos.

Gema, portanto, o operariado. Soffram os pequenos. Padeçam os desherdados da sorte. Agonisem os desgraçados. O prefeito passa bem, experimenta vida folgada e milagrosa, ostenta a sua figura esguia no camarote do Municipal, sempre cheio de convidados, parentes e adherentes, com prejuizo da receita da empresa, e a fome não sobe os degráos dos palacios dourados dos magnatas deste malfadado paiz.

Poderia appellar para o presidente da Republica. Para que lhe perturbar a beata digestão? S. Ex. responderia que eu estou no index, que nada tem com isso, embora o prefeito seja funccionario da sua immediata confiança, demissivel *ad nutum*. Prefiro, pois, em vez de reclamar, deixar aqui escripta esta negra pagina que vale bem por uma evidente, clara e positiva demonstração das miserias da politica.

Bricio Filho

Um festival de caridade no Jardim Zoologico

Realisar-se-á no proximo domingo, 24, uma festa no Jardim Zoologico, em beneficio dos alumnos pobres que frequentam as escolas publicas do 6º districto. A's 12 horas terá inicio a festa, que constará das seguintes diversões: gymnastica sueca executada pelos alumnos de diversas escolas, carroussel, carrinhos puxados por jumentos, pesca milagrosa, um grande match de football e muitas outras surpresas.

Funccionarão diversas barraquinhas com refrescos e gelados, destacando-se a das borboletas azues, que terá como "vendeuses" as demoiselles Paula Ramos, Betim Paes Leme, Baére e Xavier.

A's 13 horas abrir-se-á o theatrinho, onde serão representadas comedias, monologos, dialogos, dansas originaes por creanças.

O Sr. presidente da Republica, o Sr. prefeito do Districto Federal e o Sr. director de Instrucção comparecerão á festa.

Tocarão duas bandas de musica que executarão variadissimo programma.

As creanças menores de dez annos não pagarão entrada e os adultos somente 1$000.

Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro

A commissão, composta dos alumnos Cesar da Costa Rego, Waldomiro F. de Carvalho, Clerla Sartini e Victor Pinto, desejando commemorar o terceiro anniversario da fundação do Centro dos Estudantes, de accordo com o director, Dr. Pedro Paulo Autran, realisará a 24 do corrente uma sessão solemne, ás 13 horas, na séde da Escola, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, sendo orador official o lente cathedratico Dr. Ildefonso Soares Pinto.

O ultimo concurso do Instituto N. de Musica

Máo começo e pessimo fim

Começando mal o concurso realisado ultimamente no Instituto Nacional de Musica, onde tudo merece uma reportagem para melhor conhecerem o que por lá vae as autoridades competentes, desde o estado em que se encontram as obras de reconstrucção do edificio até o segredo dos cursos privados, não importam anno e cadeira — diga-se de passagem, mas com inteiro proposito —, começando mal esse concurso, não haveria elle, por força, de desenvolver-se regularmente, menos ainda acabar bem.

Começou mal tal concurso porque, aberta a inscripção respectiva, se inscreveram, observando as formalidades prescriptas no edital, os quatro candidatos: D. Roberta Gonçalves e Srs. Octavio Bevilaqua, Homero Barreto e Raphael Barnabey; porém, encerrada a inscripção, 48 horas após, foi admittida mais uma concorrente, Sra. D. Maria Clara, senhora altamente protegida, esposa do Sr. Paulino, que faz as vezes do thesoureiro do Instituto, e que, ha dous annos, vinha leccionando interinamente a cadeira do concurso em questão. Não se desenvolveu regularmente este concurso porque, durante a realisação das suas provas, varios incidentes se succederam, cada qual mais pittoresco, excepto aquelle que arrancou lagrimas e lagrimas de um velho professor, membro da mesa julgadora, composto, como se sabe, dos Srs. profs. Alberto Nepomuceno, Frederico Nascimento, Francisco Braga e Lima Coutinho e Sr. Rodrigues Barbosa. E não terminou bem esse mesmo concurso porque, depois de longa discussão, ante-hontem, em sala fechada do Instituto, com guardas nas respectivas portas e junto ao telephone tambem, a mesa julgadora classificou em 1º logar o concorrente Sr. Octavio Bevilaqua, que teve em seu favor quatro votos contra um, este o do maestro Francisco Braga, que votou no Sr. Homero Barreto, cujo elogio fez sem nenhuma reserva e sem levar em conta os rogos e as lagrimas do seu collega, prof. Frederico Nascimento, advogado da causa do Sr. Octavio Bevilaqua, cuja qualidade mais allegada para a melhor classificação era a de ser filho do velho pianista e prof. E. Bevilaqua.

No seio da commissão, ante-hontem, tambem pretendeu votar no Sr. Homero Barreto o prof. Lima Coutinho. S. S., porém, foi vencido por aquelles que patrocinavam a causa do candidato da mesa e acabou assignando com esta. O prof. Lima Coutinho fel-o, é verdade, mas, penitenciando-se de sua falta, não se cansou de reclamar pelos corredores e em aula contra tamanho abuso dos seus collegas examinadores...

E assim foi contado, por alto é bem verdade, não porque nos faltem informações a respeito para o fazer amiudadamente mas pelo facto de nos não sobrarem ao instante espaço e tempo, o ultimo concurso realisado no Instituto Nacional de Musica. Resta, agora, o trabalho dos paranymphos do Sr. Octavio Bevilaqua para que o nomeie o Sr. ministro do Interior professor de solfejo do estabelecimento de ensino dirigido pelo maestro Nepomuceno. Ainda bem ou ainda mal, si assim for, para o I. N. de Musica...

"JORNAL PEQUENO"

Communicam-nos:

"Circulará amanhã, nesta capital, o diario vespertino "Jornal Pequeno", que trará innumeras informações uteis.

O "Jornal Pequeno", que sairá ás 13 horas, não tem absolutamente a menor ligação politica, sendo o seu programma de critica honesta, mas impiedosa".

Amigos amigos...

Os interesses da caixa

Luiz Pinto Pereira e Antonio Rodrigues Rocha, eram amigos deveras. E, tanto isto é verdade, que um dia aquella amizade os levou a uma sociedade commercial. Estabeleceram-se á rua Camerino n. 72, com botequim sortido de paraty e de marcas de cerveja. O negocio ia bem; a freguezia affluia ao botequim dos dous amigos e, com ella, mais se cimentava aquella amizade.

Um dia, um, parece que o Pinto Pereira, quiz examinar a gaveta para constatar os progressos da casa. O outro, que devia ser o Antonio Rocha, acompanhou-o no exame.

Aconteceu, porém, que não ficaram de accordo no resultado. Lembraram-se então do proloquio que diz: "amigos, amigos, negocios á parte", e altercaram, cada qual defendendo com mais vehemencia os interesses da caixa. E assim, sempre num crescendo, chegaram aos sopapos e bofetadas. A freguezia ficou perplexa. A policia interveiu e apaziguou os dous amigos que, a esta hora, reconciliados, estão a trabalhar no balanço.

Os reservistas que partem para a guerra

Entrou hoje, vindo do sul, o vapor italiano "Ravenna", que leva 238 reservistas italianos e 50 animaes do Rio da Prata para o serviço da guerra.

Livros novos

«Allocuções e Debates», do Dr. Arnaldo Quintella

Em uma brochura de 216 paginas bem impressas, o Dr. Arnaldo Quintella vem de publicar o seu livro "Allocuções e Debates".

Quem é o Dr. A. Quintella dil-o elle proprio no principio de seu livro: "... um espirito que si bem não emancipado dos erros humanos, tão pouco se ajustou ao commodismo do silencio tolerante ou da indifferença estudada. Conheço ser este o peor caminho para se chegar á realisação dos mais justificados anhelos. Convenho que não sou pratico... Resta-me no entanto a firmeza das minhas convicções; e já é um bem, neste mundo, pensarmos por conta propria, embora a supposta felicidade de muitos encontre seus attractivos no remanso imperturbavel da arte de não falar — cujo condão é agradar a todos".

O livro, numa feitura material bem acabada, é escripto num estylo forte, correcto, confirmando que as idéas do seu autor são outras tantas convicções profundas que elle desabafa. Na parte por assim dizer technica nos capitulos sobre "A questão da livre docencia" e "O caso da Maternidade", o Dr. Quintella se mostra o polemista vigoroso, com um bello poder de synthese, estudando, dissecando questões importantes com verdadeiro conhecimento profissional.

Consta o "Allocuções e Debates" de tres partes: "Allocuções — 1908-1915", "A questão da Livre Docencia — 1911-1912", "O caso da Maternidade — Abril-outubro—1915". A primeira é uma collecção de discursos pronunciados em varias occasiões, em que o Dr. Quintella se mostra um bom estylista; a segunda é a defesa da sua apresentação á "Livre Docencia" na Faculdade de Medicina, defesa cabal, plena, vibrante e independente, cujo maior elogio está no "parecer" do Conselho Superior do Ensino, conhecendo "de meritis" o seu recurso, admittindo-o á livre docencia de clinica obstetrica, daquella Faculdade. A terceira é sobre o chamado "Caso da Maternidade", levantado pela A NOITE. Comprehende todos os artigos publicados pelo Dr. Quintella nas nossas columnas, no "Brasil Medico" e o discurso proferido na Academia de Medicina, ainda sobre o "caso". São estudos criticos concisa e brilhantemente feitos.

E', assim, bom, na essencia e na forma, o "Allocuções e Debates" do Dr. Arnaldo Quintella.

«Industria e Commercio»

Como sempre, o numero hoje distribuido está interessante, cheio de magnificos artigos de autoridades em assumptos financeiros e economicos, repleto de estatisticas, de dados, de notas aproveitaveis, que fazem de "Industria e Commercio" uma revista indispensavel, util a todos quantos acompanham com curiosidade o rumo dos negocios do Brasil.

Os successos de S. Matheus

Com as firmas devidamente reconhecidas, recebemos uma declaração assignada por pessoas conceituadas, contestando o que tem sido dito a respeito do coronel Elyseu Freire sobre os acontecimentos de S. Matheus; por muito extensa não a publicamos na integra, mas destacamos os seguintes trechos, que interessam á defesa do accusado:

"O coronel Elyseu reside neste districto ha mais de 26 annos e tem sabido sempre impôr-se á estima geral, graças á sua comprovada honestidade e ao criterio com que tem exercido aqui diversos cargos publicos, inclusive o de subdelegado de policia.

Um conferente que trabalha na estação de S. Matheus, por motivos futeis, entendeu que devia hostilisar o coronel Elyseu e, aproveitando-se de um incidente havido na estação, architectou logo o plano de atirar a responsabilidade desse facto ao subdelegado de policia.

Telegraphou então á directoria da Central e ao governo fluminense, pedindo garantias e dizendo que a autoridade policial, á frente de duzentos homens, armados, tencionava atacar a estação.

Em seguida, sabendo que um dos filhos do subdelegado era passageiro de um trem que nesse momento chegava de Andrade Araujo, mandou uma turma de trabalhadores invadir os carros e prender todos os passageiros que nelles viajavam, remettendo-os sem mais formalidades para a policia da capital. Muitos desses passageiros estiveram assim alguns dias privados de sua liberdade, sem terem a menor coparticipação nos acontecimentos.

Assim, o tão falado caso de S. Matheus resume-se apenas no ataque que um individuo embriagado fez áquella estação, onde conseguiu entrar sem ser presenciado e ferir um funccionario da Estrada, que se achava de serviço. Esse desordeiro foi preso em flagrante pelo digno subdelegado, coronel Elyseu, e recolhido ao posto policial. Este incidente, de tão pouca importancia, attingiu as proporções de uma revolução, com o fito unico de desprestigiar o nome respeitavel do coronel Elyseu Freire.

Essas noticias, que têm surgido nas columnas de alguns jornaes desta capital, fornecidas por individuos sem consciencia, são inteiramente falsas e, desmentindo-as formalmente, esse apreciado jornal fará a mais louvavel justiça e tornar-se-á credor da nossa mais sincera gratidão. — Capitão Pedro Souza, Arthur Gomes Midões, Geraldo Antonio da Silva, Augusto da Costa e Almeida Barreto, Augusto Cesar da Silva, José Antonio de Carvalho, Sebastião de Arruda Negreiros, funccionario publico; Hildebrando de Carvalho, Dr. Francisco Telles Barreto de Menezes, Pedro Telles Barreto de Menezes, tenente Pedro Paulo de Menezes, Bento de Siqueira."

Pagar não é com a Prefeitura...

COBRAR, SIM..

"Srs. redactores da A NOITE. — Os proprietarios de casas occupadas por escolas municipaes rogam-vos o obsequio de chamar a attenção da Prefeitura para os respectivos pagamentos de alugueis, que estão com um atrazo de seis mezes (dezembro de 1915 e abril, maio, junho, julho e agosto do corrente anno).

Para o pagamento do mez de dezembro já foi aberto um credito de 48:000$, ha cerca de tres mezes, porém até hoje o mesmo ainda não foi effectuado.

Alguns proprietarios, que só têm como renda o aluguel, estão devendo as decimas, relativas ao semestre passado, e a penna d'agua, o que terão de pagar com multa, o que é uma iniquidade; estando sujeitos a ter que pagar "tambem com multa" as decimas do corrente semestre, no caso de não ser feito o pagamento até o dia 30 do corrente.

Gratos pelo que fizerdes em seu beneficio, subscrevem-se — Diversos proprietarios."

Um velho furto que se descobre

A proposito da noticia que demos hontem com esse titulo, recebemos do Sr. Hugo de Athayde, agente da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, a seguinte carta:

"Noticiando o furto de uma caixa de manteiga, facto ultimamente occorrido nas immediações do trapiche desta companhia, apontou V. S. como autores desse furto tres individuos que se inculcaram nossos empregados. E' absolutamente falso que esses individuos façam parte do pessoal deste trapiche, onde, aliás, não são conhecidos.

Pedindo o obsequio de rectificar a noticia na parte que se refere a esta companhia, desde já agradecemos, subscrevendo-nos com a maior consideração."

Como abutres, vorazes, precipitaram-se sobre uma fortuna

Um predio do interdicto irá á praça amanhã...

Vae agora se desvendando a serie consideravel de negociatas que se fizeram em torno da fortuna do interdicto Miguel Antunes de Souza Guimarães, algumas das quaes noticiámos ante-hontem.

Já hoje uma outra, escandalosa tambem, nos foi trazida ao conhecimento pelo ex-curador do interdicto. Trata-se da venda em praça do juizo da 8ª Pretoria Civel de um predio pertencente ao interdicto, sito á rua do Realengo n. 144. Este predio vae á praça em executivo movido contra o Sr. Antunes para cobrança de tres contos e tantos mil réis, de promissoria vencida e não paga. E' advogado neste executivo, contra o interdicto, o Dr. Gastão Victoria, que foi quem, aliás, assignou a promissoria, a rogo do Sr. Antunes.... que, curiosamente, no processo foi dado como revel...

A praça, já a terceira, effectuar-se-á amanhã.

Será possivel que ainda haja tempo de se verificar esse negocio, examinando-o bem, para o fim de, caso se apure sua illegalidade, ser evitado mais este avanço ao bens do ancião Antunes?

O Sr. commendador Manoel Alves Caldeira, por intermedio de um seu filho, nos procurou, fazendo-nos sentir que no negocio que ante-hontem publicámos, sob a epigraphe acima, não teve coparticipação na realisação da negociata; antes, foi uma victima, pois, perdendo a acção que moveu como "cessionario", suppondo tratar-se de um negocio serio, ainda teve de pagar as custas, ficando no desembolso do que despendeu.

Aliás, isto mesmo deixámos perceber em nossa local de ante-hontem, na qual não attribuimos culpa ao Sr. commendador Caldeira.

Por sua vez o Sr. Domingos Gonçalves Guimarães nos escreve uma carta garantindo sua innocencia na negociata. Mas quem apurou a illicidade do seu negocio não fomos nós: foi o 2º curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, e foi o Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel, que proferiu, neste sentido, uma sentença que nem o Sr. Gonçalves nem nós podemos "reformar".

O "Glasgow" está em nosso porto

Entrou hoje, ás 11 horas, o cruzador inglez "Glasgow". Depois de trocadas as salvas de terra e bandeira o "Glasgow ancorou na bahia, proximo ao navio de guerra "Bahia".

O "Dr." Oliveira Bastos ainda uma vez ás voltas com a policia

Continua preso no 3º districto o celebre charlatão e "chantagista" Miguel de Oliveira Bastos, o "Dr." Oliveira Bastos.

Acossado pela policia do 5º districto, em cuja jurisdicção, á rua da Misericordia n. 57, assentara tenda, foi estabelecer outra tenda de "cavação" á rua General Camara. Hontem, quando ahi illudia uma pessoa, foi preso e autuado em flagrante.

O crime do soldado

Foi preso o perverso assassino da rua D. Clara

Conseguiu a policia do 23º districto ver coroados os seus esforços para a captura do soldado do Exercito que covardemente assassinou a preta Isabel Maria da Conceição, com quem pernoitara numa casinha da avenida á rua D. Clara n. 45. Nas diligencias feitas, sabendo o delegado Abelardo Luz e seus auxiliares que o assassino era da linha de tiro do Realengo, prendeu-o, com o auxilio das autoridades militares. Chama-se elle João Fernandes da Silva, tem o n. 714, da 3ª companhia do 6º batalhão do 2º regimento de infantaria do Exercito, estando destacado no Realengo.

Não obstante ter sido reconhecido por testemunhas de vista, nega a pé firme ter assassinado a infeliz rapariga. Com os continuos interrogatorios a que tem sido sujeito, porém, já vae caindo em contradições, esperando a policia que elle venha a confessar o crime. Está recolhido á Villa Militar, incommunicavel.

Confederação Espirita do Brasil

A directoria central deliberou realisar reuniões dos espiritas que adherem ao 5º Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1920, todos os domingos, ás 15 horas, depois da conferencia-discussão, com tribuna livre para os adversarios.

No ultimo domingo de cada mez terão ingresso os representantes de todas as sociedades espiritas nas assembléas da União da Familia Espirita do Brasil.

Estão já inscriptas 36 sociedades.

O "Cotovia" levantou ferro

Levantou hoje ferro o vapor inglez "Cotovia", que tanto deu que fazer á policia maritima e aos resistentes de carvoeiros.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 527 rezes, 91 porcos, 52 carneiros e 50 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 6 p.; Durisch & C., 17 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 63 r., 12 p e 15 v.; Francisco V. Goulart, 34 r., 23 p. e 16 v.; João Pimenta de Abreu, 4 r.; Oliveira Irmãos & C., 157 r., 33 p., 10 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 10 r., 3 p. e 12 v., C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; Norberto Hertz, 2 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p.; Augusto M. da Motta, 48 r. e 22 c., e Alexandre V. Sobrinho, 4 p.

Foram rejeitados: 10 r., 5 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidas: 36 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 93 r.; Durisch & C., 260; A. Mendes & C., 418; Lima & Filhos, 222; Francisco V. Goulart, 165; C. dos Retalhistas, 69; João Pimenta de Abreu, 66; Oliveira Irmãos & C., 510; Castro, 120; Portinho & C., 78; Edgard de Azevedo, 58; Norberto Hertz, 3; Augusto M. da Motta, 153, e F. P. Oliveira & C., 158. Total, 2.393.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 480 1|4 r., 86 p., 31 c. e 48 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $800; porcos, de $900 a 1$100; carneiros, de 1$700 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Exportação

Caldeira & Filhos abateram hontem 181 rezes para exportação.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma e meia.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã:

D. Stella Glech Gross, ás 9 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; desembargador Cesario José Chavantes, ás 9, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; D. Clara Baptista, ás 8, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Julio Corrêa Bento, ás 9, no convento do Carmo; commendador João Martins dos Santos, ás 9 1|2, na Candelaria; tenente Francisco Ribeiro da Silva, ás 9, na mesma; D. Antonia d'Illiers, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Dr. Joaquim José da Silva Santos, ás 9, na mesma, e ás 9 na de S. Francisco de Paula; D. Herminia Guimarães Monteiro, ás 9, na mesma; Joaquim José Teixeira Junior, ás 9, na mesma; Joaquim M. da Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá; Frederico Alves Lopes, ás 9, na egreja do Bomfim, em São Christovão; Braz Maria Gazzaneo, ás 9, na egreja de S. José, no Andarahy; Dr. Joviniano Romero, ás 8, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Hortencia da Silva Nazareth, ás 9, na matriz de Inhaúma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Lima de Jesus, rua Coronel Pedro Alves n. 141; Antonia Leopoldina Vieira, rua Lino Teixeira n. 31; Antonio Jacintho Pontes, rua Barão de Ubá n. 47; Antonio, filho de Manoel Lourenço, ladeira do Faria n. 89; Manoel Antonio Gentil, rua Paula Ramos n. 16; Zelia, filha de Athanagildo Soares, rua do Chichorro n. 71; Nelson, filho de Julio Rocha dos Santos, rua do Mattoso n. 132; Antonio, filho de Pedro Fausto dos Santos, rua General Caldwell n. 14, casa I; Rubem, filho de Hippolyto Deodoro de Araujo, morro do Coruja n. 25; Domingos Apollinario da Silva, Hospital de S. Sebastião; Libia, filha de Maria Ferreira de Araujo, rua dos Arcos n. 53; cabo do 3º batalhão do 1º regimento de infantaria João Baptista Ladislão, Hospital Central do Exercito; soldado Joaquim Felippe Santiago, Hospital da Brigada Policial; Honorina, filha de Evaristo Marques Pereira, rua Dr. Maciel numero 70.

— No cemiterio de S. João Baptista: escripturario da Recebedoria do Thesouro Nacional José Augusto de Souza, rua Assumpção n. 67; Maria do Carmo, filha de Joaquim Gomes de Castro, rua Soares Cabral n. 36; Anna Fuchtbach, rua 28 de Agosto n. 138; José Fernandes, rua Barão de S. Felix n. 132, casa XXII; Jandyra, filha de Alfredo Romão Gonçalves, rua Assis Bueno n. 30; José Marques Vasconcellos, praia de Botafogo n. 456; major João Ferreira Polycarpo, rua General Polydoro n. 23; Domingos de Souza Mineiro, rua Visconde de Figueiredo n. 78; Manoel Nunes Vianna e João da Silva Caminato, Beneficencia Portugueza; Olga Rodrigues, rua Padre Miguelino n. 30.

— No cemiterio da Penitencia: Guilherme Monteiro Pinto, rua Gonzaga Bastos n. 233.

— Serão inhumadas amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Olga Carneiro de Carvalho, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Senador Eusebio n. 26, sobrado.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria da Conceição Moreira de Oliveira Marques, saindo o cortejo funebre, tambem ás 9 horas, da rua Ypiranga n. 115.

Jockey Club

COOPERATIVA DO SERVIÇO MEDICO-VETERINARIO E CONSERVAÇÃO DA RAIA

Na thesouraria desta sociedade será cobrada, desde já, a taxa relativa ao 2º semestre da cooperativa do serviço medico-veterinario e conservação da raia, á razão de 12$ por animal, pagos por semestre adiantado, a terminar em 31 de março de 1917.

Do dia 1 de outubro em deante nenhum animal terá entrada no hippodromo desta sociedade sem que o seu proprietario tenha procedido a esse pagamento.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1916. — *A directoria de corridas.*

Um rebocador põe a pique o bote "Trindade"

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Peço-vos por especial obsequio a publicação desta, afim de retificar a noticia de hontem publicada no vosso conceituado jornal, com o topico: "Um rebocador põe a pique o barco "Trindade". Rebocando uma chata carregada, com destino ao cáes do porto, vinha remando para terra o catraeiro do bote "Trindade", no qual vinha tambem uma senhora, lavadeira de bordo. Avistando eu o bote, apitei e fiz signal que me approximava. Não attendendo ao apito e remando sempre, foi de encontro á chata, que vinha a reboque, quebrando-se por completo. Não é exacto, Sr. redactor, não ter eu parado o rebocador, pois logo após o desastre parei e prestei soccorro, recolhendo a bordo os dous tripolantes e o bote quebrado. Segundo dizem o scatraeiros do cáes serem communs esses desastres com os rebocadores da casa Lage, não é verdadeira a informação, pois trabalhando de ha muito nesta casa, é a primeira vez que tal acontece com o rebocador em que trabalho, que é o "D. Quixote" e não "Figaro", como foi noticiado.

Como vê, Sr. redactor, não fui causador do desastre, tendo como testemunhas a propria passageira do bote, que gritava para que o catraeiro attendesse aos meus apitos e um remador da cabrea "Campos Salles" e ainda um official da Alfandega e um conferente, que se achavam a bordo na occasião e viram a imprudencia ou maluquice do catraeiro, causador unicamente do desastre.

Com a publicação destas linhas sou vosso criado e obrigado. — Alvaro Baptista, mestre do rebocador "D. Quixote"".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Champignol á força", no Palace

O cartaz do Palace mudou-se hontem de novo. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes deu-nos o conhecido e engraçado vaudeville do applaudido Feydeau, "Champignol á força", que já viramos no Phenix, ha bem um anno, por essa mesma "troupe" patricia. Apenas, hontem, a distribuição dessa peça teve algumas modificações, que tornaram a interpretação mais afinada. Esta no caso o papel do principe de Valenza, que obteve de Alves da Cunha, um optimo elemento novo de companhia, excellente desempenho. Leopoldo Fróes, Attila de Moraes e Lucilia Peres tiveram os mesmos papeis da primitiva, em que, é escusado dizer-se, se portaram brilhantemente. Os demais artistas collaboraram para o agrado que obteve a representação de "Champignol á força".

NOTICIAS

A companhia Esperanza Iris — Uma artista reconhecida

Recebemos hoje agradaveis noticias sobre a festejada "troupe" de operetas viennenses Espranza Iris, que aqui fez recentemente brilhante temporada. Vêm-nos do Chile, onde actualmente se encontra essa companhia. A primeira informação, muito grata para nós, é de que o nosso ministro naquella Republica enviou ha dias uma expressiva carta de agradecimentos á distincta actriz Esperanza Iris pelas provas publicas que ali tem dado de sympathia ao nosso paiz, no qual, como ao seu povo, ella não se farta de render os maiores elogios. E o facto de estrangeiros, principalmente artistas, embora cumulados das maiores gentilezas, irem dizer bem de nós não é muito commum. Tanto que o nosso enviado diplomatico na Republica chilena se sentiu no dever de agradecer á intelligente actriz. E, agora, estamos a gosto para dar ao publico outras informações sobre a "troupe" dessa "divette" mexicana. Esperanza Iris encontra-se trabalhando, com a sua companhia, em Antofagasta, donde sae a 25 do corrente para Lima. A temporada em Santiago foi simplesmente colossal e com uma média por espectaculo superior a 3:800$ em 49 espectaculos, não tendo podido a companhia demorar-se mais tempo por ter de partir para Valparaiso, onde se esgotaram as primeiras lotações, até a data da carta que temos presente, de 1 de setembro. A rota da companhia será a seguinte: em Lima demorar-se-á um mez, em fim de outubro em Guayaquil, em meados de dezembro em Panamá, em janeiro em Costa Rica, no mez seguinte em Venezuela, para em março estar no Brasil, começando a sua "tournée" pelo norte da Republica. O director da companhia, Juan Palmer, está actualmente em Milão, onde comprou scenario e guarda-roupa para cinco novas operetas e, juntamente com a "Duqueza do Bal Tabarin", "Sibyll", "A menina Trá-lá-lá", "A divorciada" e "A menina do cinema", estamos vendo o extraordinario repertorio com que Esperanza Iris se apresentará em 1917 no Brasil, e todo elle ricamente posto em scena. A companhia Esperanza Iris vem empresada pelo Sr. José Loureiro, obedecendo ao seguinte itinerario: Pará, mez de abril; Pernambuco, maio; Bahia, junho; Rio, de julho a setembro; S. Paulo, de outubro a novembro. Em dezembro de 1917 essa "troupe", ainda empresada por José Loureiro, irá fazer uma "tournée" a Portugal e Hespanha.

Os novos espectaculos do Palace

Realisam-se hoje no Palace as ultimas representações do interessante vaudeville de Feydeau, "Champignol á força". Amanhã, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes fará a "reprise" do engraçadissimo vaudeville de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras", em que estreará a distincta actriz Appolonia Pinto. Essa peça, que no Pathé fez um grande successo, será apenas representada nas sessões de amanhã e na "matinée" e na 2ª sessão de domingo. Na 1ª sessão de domingo irá á scena o vaudeville "Champignol á força".

A proposito da nossa apreciação da "Gente Chic"

Recebemos hoje a seguinte carta, que vem a proposito da chronica que fizemos sobre á primeira representação da peça "Gente chic", ora em scena no Phenix: "Exmo. Sr. redactor — V. Ex. ataca, em sua secção de hontem, a minha traducção e adaptação da peça "L'habit vert", á qual dei o nome de "Gente chic", insinuando que ha nella expressões livres que deveriam ser cortadas. A maldade masculina é grande e a malicia feminina não é menor; por isso, póde bem ser que sejam tomadas de outra fórma expressões correntes que estão no meu trabalho. Creio, porém, que o que mais chocou ao redactor da A NOITE foi a palavra prostituição, que no proprio original está na bocca da duqueza de Maulevrier, uma americana que fala mal o francez e que, por equivoco, a emprega em logar da palavra "prostração". Mas a expressão, em si, é corrente, e V. Ex., certo, tem-n'a empregado muitas vezes no seu jornal e os seus leitores, creio ainda, nunca protestaram. Infelizmente é tradicional a má vontade dos homens que escrevem contra as mulheres que fazem ou procuram fazer o mesmo. Paciencia... O que eu posso affirmar a V. Ex. é que, hontem mesmo, dirigi ao director de scena, o Sr. Olympio Nogueira, uma carta, na qual pedia fossem immediatamente cortadas as expressões que tanto magoaram o redactor da A NOITE. V. Ex. me faria um obsequio muito precioso publicando esta carta de sua obscura e attenta admiradora. — *Estella D'Alva Lobato.*"

—— A estréa da companhia de operetas Scognamiglio-Caramba no Republica será a 24 do mez vindouro, com a "Duchessa dal Bal Tabarin".

—— Entrou para o elenco da companhia do S. José a actriz Antonia Denegri.

—— Estréa a 6 do mez vindouro no Republica a celebre transformista Fatima Miris.

—— Substituirá "Gente chic" no cartaz do Phenix uma nova comedia de Labiche, que o poeta Eugenio Guimarães está traduzindo.

—— Espectaculos para hoje: Phenix, "Gente chic"; Palace, "Champignol á força"; Recreio, "A linda funccionaria"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; S. José, "Mangerona"; Republica, companhia israelita.

«Revista da Semana»

Primoroso, como de costume, o numero de amanhã da esplendida publicação illustrada, que se impoz pelo brilho literario do seu texto e pelos cuidados artisticos da sua factura. E' um numero, este, de grande belleza e interesse.

SPORTS

Corridas

"Taça Seabra"

Com a ultima corrida ficou sendo á seguinte a collocação dos chronistas sportivos concorrentes á "Taça Seabra":

	Pontos
1 — F. Brandão Costa	150
2 — J. Jiquiriçá	141
3 — Jorge Soares	137
4 — R. de Carvalho	134
5 — O. Dutra	131
6 — Cardoso de Almeida	133
7 — F. de Lemos	131
8 — R. Waldeck	131
9 — J. Barreiros	131
10 — Simões Ferreira	130

Football

As resoluções da commissão da 1ª divisão

Por estas mesmas columnas, quando o representante do Andarahy se levantou no recinto da Metropolitana, confessando que o 1º team do seu club, no match contra o Fluminense, jogara tendo incluido nelle um player com o nome trocado, nós, imparciaes, a bem da justiça, chamámos a attenção dessa mesma Metropolitana e appellando para o criterio dessa commissão de football no julgar esse match. Dahi em deante nem mais tocámos no assumpto. E' que, então, acreditavamos que os membros dessa commissão fossem apenas juizes, sem outro interesse que o de dar razão a quem tivesse razão, cumprindo serena e desinteressadamente os seus deveres. Mas o caso seguiu os tramites e teve a sua solução.

Infeliz sentença, tão infeliz e desastrada que preferimos silenciar. O nosso silencio traduzia, entretanto, a vergonha, a falta de confiança nesta commissão, principalmente, que achara muito regular o tal match, achando irregular o match Andarahy x Botafogo.

Agora diz-se: o Fluminense vae provar á evidencia o erro dessa commissão com o testemunho do proprio player causador do facto.

Cumprimentos ao Fluminense. Elle que já era o iniciador do football nesta terra, o seu maior galardão e o seu mais perfeito orgulho, vae ser agora o paladino da justiça.

Não se trata mais de dous pontos adjuntos na tabella da 1ª divisão; a questão não é mais sportiva, é social, puramente social: o Fluminense vae defender os seus já que a commissão lhe não quiz fazer justiça.

O player do Andarahy vae dizer que o seu nome não era o constante no registo da Metropolitana e que assim procedera porque, sendo um desertor da Armada, não podia usar o seu proprio nome.

E a interessante commissão de football e toda essa Metropolitana reunida vae ouvir isso, como disso vae saber toda a população deste Brasil e, quiçá, dos nossos visinhos do Prata, para onra desta commissão de tres!

O Sr. Heitor Tannenberg incidiu em um dos artigos do Codigo Penal da Armada: é delinquente, portanto. O mesmo senhor infringiu um dos artigos do nosso Codigo Penal, o civil, porque usou de um nome que não era o seu, com premeditação, porque visava burlar a fiscalisação da propria Metropolitana.

Este ex-player é, pois, duas vezes delinquente, e a commissão, julgando os resultados de uma acção em que uma das partes concorria com a ajuda delle, achou-o regularissimo e approva-o. Esperemos, deante disso, deante desses documentos que o Fluminense apresentará á Metropolitana, a maneira por que agirá essa mesma commissão.

Para peor situação desses mesmos commissionados ahi está a estapafurdia resolução assumida, quando julgou o match S. Christovão x Fluminense e ahi está a organisação desse scratch que lutará depois de amanhã contra os paulistas.

Emfim, o espaço nos falta, razão por que adiamos o estudo sobre o match S. Christovão-Fluminense.

O match Rio-S. Paulo

Pela Liga Metropolitana foi hontem resolvido que a realisação do grande match de domingo seja no campo do Fluminense. As entradas foram fixadas em 4$000 para archibancadas e 2$000 para as geraes. Os socios do Fluminense terão entrada pessoal. Uma das boas resoluções da Metropolitana foi a de mandar fiscalisar a entrada no pavilhão de imprensa, exigindo o cartão de chronista.

Sport C. Tamoyo x Polar F. B. Club

Realisa-se domingo proximo um match amistoso entre os dous clubs acima mencionados.

O jogo realisa-se no campo do segundo, á rua Viuva Claudio. O team do Tamoyo é o seguinte:

Juca Lima — Demetrio — Juca — R. Dantas — Gilabert I — J. Vença — Guilherme — Joviano — Gilabert II — Alexandre — Cleto.

Noticiario

Sport Club Everest

Foi sem duvida uma festa deveras encantadora a que se realisou ante-hontem, á noite, no Cinema Andarahy, promovida pelos associados desta querida agremiação sportiva. O que ha de mais selecto na "élite" dos bairros do Andarahy e Tijuca concorreu á festividade do Everest, emprestando-lhe brilhantismo.

O programma do festival se compoz de duas partes: uma constando de monologos, modinhas, fados e cançonetas, e outra consagrada á arte cinematographica. Constituiu o "clou" do programma a parte confiada aos amadores do Club Everest, Augusto Alencastro, A. Cintra, A. Barbosa e Xavier de Freitas, que se portaram de forma merecedora dos maiores applausos. De quando em quando succediam-se as manifestações de carinho da assistencia, ora por meio de risos, ora por estrepitosas palmas. Foi, emfim, verdadeiramente attrahente o festival do Sport Club Everest.

Tauromachia

Inaugura-se depois de amanhã a temporada tauromachica de 1916 do Coliseu Fluminense. Essa primeira corrida na antiga praça de touros de Nictheroy vae ser interessantissima. Entre os cavalleiros está o professor de equitação Simões Serra. Os bandarilheiros são portuguezes e hespanhoes, sendo "espada" Salvador Campello (El Trianero). Dirigirá a corrida o Sr. Luiz Noronha.

JOSE' JUSTO.

O caso do guarda-nocturno

Não soltou; o preso fugiu

Noticiámos ha dias ter um negociante da rua Frei Caneca prendido um ladrão, entregando-o a um guarda-nocturno, que o soltou. Apurando bem o facto, a policia do 12º districto, de accôrdo com o commandante de sua guarda, apezar de verificar não ter o guarda soltado o ladrão, que, no caso, era um pequenote que furtou uma tampa, demittiu-o. O pequeno, illudindo o guarda, fugiu, a correr, tendo sido a sua culpa o não communicar o caso á policia.

Livra!

Que o perigo está ali

E' mais um exemplo do descaso dos administradores desta heroica cidade. Os fundos do predio á rua Taylor n. 24 têm o telhado tão baixo que quem perto delle passa fatalmente vem a precisar dos soccorros da Assistencia, numa reparação da cabeça avariada. Talvez, mesmo agora, com a demonstração pratica da nossa gravura aquillo continua na mesma...

Um caso original

A BANDEIRA A MEIO PAO

Todas as pessoas que, ás primeiras horas da manhã de hontem passaram em frente ao chalet n. 132 da rua Assis Carneiro, na Piedade, ficaram intrigadas em ver o pavilhão nacional tremular a meia haste, em um extenso mastro.

Entre essas pessoas havia um official do Exercito, que não se conteve e, procurando saber o motivo do luto nacional, se dirigiu ao referido chalet, e, interpellando o dono da casa, que é o Sr. Amadeu Guimarães, este disse que havia fallecido a sua progenitora.

O official, apresentando pezames ao Sr. Amadeu, convidou-o a retirar a bandeira, ponderando que só em virtude de decreto do governo o pavilhão nacional era posto a meia haste, indicando, assim, luto nacional, salvo no dia 2 de novembro, que é consagrado á commemoração dos mortos.

O Sr. Amadeu, que se diz professor particular e tem o seu collegio primario naquelle chalet, relutou em fazer arriar a bandeira, dizendo que só uma hora depois a retiraria do mastro. O official, porém, o compelliu, sem violencia, a retirar a bandeira, fazendo-lhe sentir que elle estava commettendo uma infracção á lei do paiz, que regula o caso e que se admirava de ser elle preceptor de creanças e ignorar essa disposição regulamentar.

Afinal a bandeira foi retirada e assim suspenso o luto nacional "decretado" pelo Sr. Amadeu.

Que bello ensinamento de patriotismo e que bellissimo exemplo de civismo dá o Sr. Amadeu Guimarães aos seus jovens educandos...

Um curioso phenomeno

Sete porquinhos com cara de gente!

BAPTISTA DE MELLO (MINAS), 22 (A NOITE) — Tenho em meu poder sete porquinhos com cara humana — bocca, nariz, testa e sobrancelhas. Por cima da testa cada um destes phenomenos, nascidos no mesmo dia, em Eloy Mendes, existe uma especie de tromba, sendo tudo mais de suino. Esse facto sensacional despertou a maior curiosidade nos habitantes daqui, que querem ver, a todo momento, os sete porquinhos.

Naufraga uma canoa no rio Guarakessava

Um dos tripolantes morre afogado

GUARAKESSAVA (PARANA'), 22 (A NOITE) — Hontem, ás 20 horas, proximo a esta villa, no logar denominado Tromomós, naufragou no rio uma canôa, que era tripolada por tres homens, morrendo afogado um delles, o joven Flavio, filho do Sr. Raymundo Castodio, e cujo cadaver ainda não foi encontrado.

Um duello em que morrem os dous contendores

Impressionante scena de sangue em Barbacena

BARBACENA, 22 (A NOITE) — Hoje, ás 7 horas, dous trabalhadores da xarqueada Moller & C., depois de ligeira discussão, entraram em luta, que terminou com a morte de ambos a faca. Essa terrivel scena de sangue impressionou fundamente a população desta cidade.

Tiro 140

Realisar-se-á no proximo domingo, 24 do corrente, na séde desta sociedade, mais um exercicio de infantaria, no qual tomará parte toda a companhia de guerra, sob a direcção do 2º tenente instructor Alexandre Hessk.

Deverão por essa occasião os noveis atiradores incorporados a esta sociedade receber as suas respectivas cadernetas. Os que desejarem se alistar nesta sociedade devem dirigir-se ao secretario, Sr. João Blomfield, na séde da mesma, á estação de Inharajá, Linha Auxiliar, nos domingos, das 9 ás 12 horas.

Pelas associações

A Associação Beneficente dos Pilotos Maritimos e a Companhia Costeira

Communicam-nos:

"Continuam agitadissimos os animos de todos os pilotos que servem na Companhia Costeira, os quaes, á proporção que vêm chegando em nosso porto nos vapores da citada empresa, adherem ao movimento dos seus companheiros de classe, tornando-se solidarios nas reclamações feitas no memorial dirigido pela directoria da Associação B. dos Pilotos Maritimos á directoria da alludida empresa de navegação. Comquanto o caso já esteja affecto ao almirante Adelino Martins, inspector de Portos e Costas, que, achando justa a causa dos officiaes da Costeira, prometteu providenciar no sentido de ser confeccionado um regimento interno para methodisar o serviço nos navios mercantes nacionaes, de modo a evitar descontentamentos e conflictos entre os tripolantes e armadores, os pilotos mantêm-se inabalaveis, lutando a directoria da Associação com difficuldades para soffrear os animos dos seus collegas, que ameaçam, de um momento para outro, abandonar os seus cargos a bordo.

Os motivos, segundo nos informam, são provenientes da attitude dos directores da Costeira não permittirem que os seus officiaes façam as refeições na camara dos passageiros, a exemplo das demais companhias nacionaes.

Allega a mesma directoria que alguns pilotos não têm a devida compostura para conviver com os passageiros, isto é, fazer as refeições em commum com os mesmos.

Esse argumento de fórma alguma procede, visto como os immediatos, que tambem são pilotos e saem, portanto, dos pilotos, "são obrigados" a comparecer no salão dos passageiros, onde lhes são servidas as suas refeições.

Quer isso dizer que os Srs. Irmãos Lage admittem que a educação moral e domestica dos seus officiaes cresce na razão directa da categoria que têm a bordo, o que é perfeitissimamente absurdo, visto como até agora elles não têm attendido a essa condição, quando promovem pilotos a immediatos.

Sendo a marinha mercante a reserva naval, deve S. Ex. o Sr. almirante inspector de Portos, com a energia de que é dotado, uniformisar todo o serviço de bordo, afim de cessarem de vez abusos deprimentes como esses, que mantêm os pilotos inquietos e em franca ameaça de abandono dos seus cargos, facto que écoou celeremente no seio das demais classes maritimas e que ainda póde acarretar sérios prejuizos ao commercio e á navegação. Oxalá a solução não se faça esperar!"

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. R. I. O. — E' um phenomeno de necrophylia.

J. G. A. C. (Vespasiano) — Seria caso para exame.

C. L. T. B. — E' symptoma vesical. Talvez desappareça ou pelo menos melhore, depois de algumas lavagens de bexiga com agua boricada.

R. M. — Mande examinar as urinas.

O. F. S. C. — Duchas escossezas. Tome depois das refeições uma capsula de: Naphtol (beta), 5 centigr.; carvão de choupo 30 centigr. Suspender depois de obtido o effeito.

O. P. L. — Procure-nos. E' provavel que sim.

A. A. S. S. — Idem.

X. I. S. T. O. — Oh! homem de Deus! Não é viajar "geographicamente"! Não entendeu? Como explicar: "mude de assumpto" — tire argumentos dos diversos Estados do Brasil.

J. C. — Alimentos frios. Evitar o pão e os farinaceos, o assucar e os doces em geral. Póde fazer uso de muita fructa madura. Dormir em cama dura. E' quanto se póde dizer aqui.

C. A. C. — Procure-nos.

X. X. X. X. (Minas) — Talvez se trate simplesmente de vermes intestinaes; mas é necessario mostral-a ao medico.

A. A. A. X. — Friccionar o corpo tres vezes com Empiroformio, depois do banho geral (agua e sabão). Mande examinar o sangue.

P. M. C. A. — Lavagens da bexiga com agua boricada morna. Não deve continuar nos exercicios indicados. Diga francamente ao companheiro de passeio que depois da marcha se sente mal.

A. N. D. — Na Maternidade é gratuita; a domicilio depende do operador, mas não é operação custosa.

A. B. C. — Opinamos pela operação. São completamente infundados os receios.

X. P. T. O. — Mande examinar o sangue.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Diogenes de Mattos, do commercio desta praça; Philemont Athelaino, capitalista; Melchior Cesar dos Santos, commerciante; tenente José Matheus Soares da Silva, o menino Alcides, filho do Sr. Manoel Majori, das officinas desta folha.

— Faz annos amanhã o deputado federal por S. Paulo Dr. Alvaro de Carvalho.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio Mlle. Sophia Porto, filha do saudoso capitalista Americo Porto.

— Está em festa hoje o lar do Sr. cap. Antonio Corrêa de Sá, funccionario da Saude Publica, por motivo de seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Charles Hue, do alto commercio desta praça, com Mlle. Ophelia, filha do Sr. commendador José Pereira de Souza, capitalista.

O acto civil effectua-se ás 19 horas, no palacete de residencia dos paes do noivo, á rua Voluntarios da Patria. São testemunhas, da noiva, o Sr. José Gomes de Freitas e senhora, e do noivo, o Sr. Felippe Hue.

A ceremonia religiosa, que se revestirá de solemnidade, terá logar na matriz da Candelaria, ás 20 horas.

São padrinhos da noiva, o conde e a condessa de Sucena, representados pelo Sr. Augusto de Oliveira e senhora, e do noivo, o Sr. Arthur Chaves e senhora.

Acompanharão o cortejo nupcial, como damas e cavalheiros de honra: Maria Luiza Pereira de Souza e Alceu Amoroso Lima; Sarinha Hue e Alcides Chaves, Sophia Avellar e Armando Chaves, Norma Teixeira e Manoel Oliveira, Latita Rosemburg e Bento de Barros Pimentel, Lourdes Camargo Neves e Mario Hue, Lucilia Ferreira e Ranulpho Bocayuva Cunha, Antonietta Vianna de Figueiredo e Henrique Moraes, Geysa Leitão e José Pereira de Souza Filho, Dulce Teixeira e Alberto Jones, Nenezita Galvão Bueno e Pedro Paranaguá, Lily Camargo Neves e Renato Villela, Carmen Ferreira e Edmundo Camara, Esther Pestana e Alfredinho Pinto, Dagmar Peixoto e Orlando Calaza, Alice Pestana e Paulo Sá Vianna, Milita Rosemburg e Moacyr Leitão, Zilda França e Milton Vianna, Flora Paiva Meira e Ayres Montenegro, Esther Caminha e Alberto Niemeyer, Alda Paiva Meira e Leonidio Ribeiro Filho, Hilda Vianna de Figueiredo e M. Almeida, Maria Almeida e B. Bernardes, Olga Pinto Lima e T. Hargreaves.

NASCIMENTOS

Edilde, é o nome da filhinha do Sr. Manoel Vieira da Silva, funccionario da policia, e de Mme. Petronilha Gomes da Silva, nascida no dia 20 do corrente.

CONFERENCIAS

Na séde da loja theosophica Perseverança, á rua Real Grandeza n. 142, realisam-se no domingo, 24 do corrente e no domingo, 8 de outubro, ás 10 horas, a 12ª e 13ª conferencias sobre o estudo comparativo das religiões, sob a presidencia do Sr. Dr. Perminio Carneiro Leão, sendo orador o Sr. Dr. José Joaquim Firmino.

CONCERTOS

Maurice Dumesnil, o artista já tantas vezes applaudido pela "élite" carioca, realisa no dia 26 de setembro, terça-feira, ás 21 horas, um recital de piano, no salão do "Jornal do Commercio". Para isso o festejado companheiro de jornadas de Isadora Duncan organisou um programma verdadeiramente encantador.

MANIFESTAÇÕES

Faz annos hoje o Dr. Jorge Gomes de Mattos, antigo delegado de policia, com exercicio no 7º districto, em Botafogo. Um grupo de amigos e companheiros prepara-lhe uma manifestação, havendo, á noite, uma recepção em casa do anniversariante.

LUTO

O capitão Francisco Synesio da Silva, inspector telegraphico na cidade de Barra do Pirahy, acaba de passar pelo doloroso golpe de perder seu filho Mario, victima de tenaz molestia, que zombou de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua familia.

Propaganda de Portugal

Accedendo ao convite da directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que, dia a dia, revela o amor pela causa da patria, realisa na quinta-feira, 28 do corrente, o escriptor C. Malheiro Dias, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a terceira conferencia da série de propaganda de Portugal, que a Camara ultimamente iniciou com tão brilhante successo. Malheiro Dias, na sua conferencia, desenvolverá um thema de grande opportunidade e que interessa tanto a brasileiros como a portuguezes, intitulado "Rumo á terra" — a funcção do colono portuguez no problema agricola no Brasil".

Póde-se ficar cego

Ninguem deve ignorar o perigo que corre comprando para seus olhos as lentes de que precisa, em qualquer casa, sem saber com firmeza o grão exacto que deve usar. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, para o exame da vista, veiu trazer para o publico desta capital uma vantagem excepcional, evitando que se desenvolva a enfermidade do orgão visual, de que muitas pessoas têm sido acommettidas.

Os professores municipaes reclamam

Por que o Sr. prefeito não faz as promoções da lei?

Escrevem-nos:

"Ha seguramente doze vagas de professoras cathedraticas que, preenchidas, darão logar á promoção de outras tantas adjuntas. O Sr. prefeito, porém, tem entendido não realisar essas promoções, o que não constituiria um favor, mas o cumprimento da lei. E' que, como nos informaram, o Sr. prefeito não tem tido ainda nenhuma candidata fortemente empistolada, como em uma das ultimas promoções feitas, em que foi promovida uma adjunta de 1ª a cathedratica, apenas com seis mezes de adjunta de 1ª classe e sem nota alguma de merecimento comprovado, e sim porque tinha em seu favor a influencia de um membro de uma das casas da presidencia da Republica, cujos nomes, do alto protector e da protegida, por agora não declinamos, esperando que o Sr. prefeito não retarde mais o acto de justiça devido ás outras candidatas. Accresce mais que as candidatas com real direito á promoção de cathedraticas estão sendo iniquamente prejudicadas com a praxe adoptada de dar-se ás adjuntas protegidas a regencia das escolas vagas."

SECÇÃO INEDITORIAL

Resumo dos cafés condemnados pela Saude Publica

AVISOS

Jornal do dia 14 de setembro de 1916

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Bhering & C., por Antonio Teixeira Lopes Bhering, estabelecidos á rua Treze de Maio n. 19, multados em 50$, por infracção do artigo 62, combinado com o paragrapho unico do art. 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o café Globo, na casa de Joaquim Coelho & C., á rua da Prainha n. 100, contendo areia, terra e elementos estranhos ao café).

Dia 28 de fevereiro de 1916.

Baptista R. da Cruz, avenida Salvador de Sá n. 107, "Café moido Rio de Janeiro", multado em 50$ e inutilisado o *stock* existente na fabrica, por estar adulterado pelo milho e outros elementos estranhos ao café.

Rodrigues & Lino, rua Marechal Floriano n. 22, "Café Santa Rita", multado em 50$000 e inutilisado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos estranhos ao café.

Antonio de Oliveira e Souza, á rua Marechal Floriano n. 106, "Café Pereirinha", multado em 50$ e inutilisado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos estranhos ao café.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 28 de fevereiro de 1916. — O amanuense, *Ajaccio de Carvalho Vieira.* — Visto, o official-maior, *Julio P. Land.*

Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, multado em 50$, por vender o "Café Moinho de Ouro", contendo terra, areia e elementos estranhos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 4 de março de 1916. — O amanuense, *Emilio Pereira de Faria.* — Visto, o official-maior, *Julio Pinna Rangel.*

Pelo agente do 2º districto — Santa Rita: Pinto & C., por Manoel Joaquim Pinto, estabelecidos á rua da Saude n. 150, multados em 100$ (dous autos), por infracção do art. 62 combinado com o paragrapho unico do artigo 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o Café Ideal e Café Leal, contendo terra, areia e elementos estranhos).

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Circular n. 3, em 8 de março de 1916.

"Tendo sido condemnados os seguintes productos: presunto cozido e lombo de porco, fabricados por Carlos H. Olderick, do Rio Grande do Sul, por conterem acido borico, e o café moido denominado "Moinho de Ouro", fabricado por Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, por conter terra, areia e elementos estranhos, deveis apprehender e inutilisar esses productos onde forem encontrados, não applicando, no entanto, multas, por já terem sido impostas.

Saudações. — Dr *P. Werneck.* — Srs. Drs. chefes de districtos, commissarios e sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica.

Pela commissão de fiscalisação de generos alimenticios, e em vista do resultado da analyse do Laboratorio Municipal, foram julgados adulterados o "Café Ideal" e o "Café Leal", vendidos por Pinto & C., á rua da Saude n. 150, por conterem terra, areia e grande quantidade de elementos estranhos, tendo sido applicada a multa de 50$000.

COMMISSÃO DE INSPECÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Resumo do serviço do dia 19 de agosto de 1916.

Multas requisitadas:

De 100$, a Pinto & C., á rua da Saude n. 110, por venderem café moido "Ideal", contendo terra, areia e elementos estranhos no grão de café;

De 50$, a Adolpho Freire & C., á rua Luiz de Camões, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Moinho de Ouro";

De 50$, a Castro Silva & C., á avenida Rio Branco n. 10, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Camara".

Todas estas multas foram applicadas em virtude do resultado das analyses feitas nas respectivas amostras colhidas no estabelecimento dos Srs. Sampaio & Marinho, á rua Marechal Floriano n. 224.

Multas impostas:

De 50$, a Bhering & C., por vender café "Globo", contendo terra, areia e elementos estranhos no grão de café;

De 50$, a Luiz Antonio Pereira, por vender café "Java", nas mesmas condições;

De 50$, a Freire Coelho & C., por venderem café "Bomfim", nas mesmas condições;

De 50$, a Eduardo Sampaio Lopes, por vender café "Olympia", nas mesmas condições.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

(43) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Sim, saira da entrevista com o chefe da Segurança geral, transfigurada!

Como a havia animado, reconfortado, recompensado! Com que palavras bondosas elle soubera fazer-lhe esquecer que ella havia sido a mulher de um dos mais perigosos inimigos de seu paiz, affirmando-lhe que ella praticara, com a sua acção, mais beneficios do que elle o mal!

Não hesitara em mostrar-lhe toda a extensão do serviço prestado!

Pela sua bocca, o governo lhe enviava os seus agradecimentos!

Sim, Monique ouvira isso: O governo da França agradecia-lhe e "garantia-lhe a promessa de que a sua honra e a de seu filho permaneceriam sem macula"!

E assim, por esse lado, haviam sido tomadas as precauções. Não somente nos departamentos da fronteira já haviam começado a arrancar os postes da marca Hanezeau, como tambem uma medida geral fôra ao mesmo tempo ordenada para arrancar todos os paineis "suspeitos ou não" que, desde alguns annos, sob o pretexto de publicidade, deshonravam a paizagem.

Finalmente, o chefe da Segurança não occultara a Monique que a sua ultima communicação, relativa á traição "em espheras elevadas" e ao singular "nome supposto", poderia ser da maior efficacia, pois que, desde alguns dias, haviam effectivamente verificado estranhos desapparecimentos no proprio estado-maior, que devia ser victima de um crime qualquer da baixa domesticidade. E, por isso, os subalternos soffriam uma vigilancia cerrada e já não deixavam ao alcance de quem quer que fosse o mais pequeno pedaço de papel.

— Não chore mais, minha senhora, disse-lhe o chefe, acompanhando-a á despedida, e não se lembre mais do passado, sem dizel-o a si mesmo que o paiz muito lhe deve!... Vamos! já está consolada?...

Oh! sim, estava-o!... e sentiu bem maior consolo ainda quando... quando...

Ah! as desventuras de Monique eram grandes, mas, para dissipar-lhes a recordação, poderia ella nunca sonhar com a alegria que a aguardava na esquina da avenida Marigny com os Campos Elyseos?...

Ella subira a pé pela avenida Marigny, ainda a zumbirem-lhe nos ouvidos as palavras felizes que ouvira; caminhava sem notar absolutamente pelo que se passava em redor della, quando, subitamente, despertou cercada por uma multidão, que acclamava alguns soldados de automovel.

Um desses soldados empunhava uma bandeira e ella reconheceu que essa bandeira era uma bandeira allemã; todas as cabeças estavam ainda descobertas, não ante a insignia inimiga, sim ante os jovens heróes que nol-a traziam.

E, subitamente, a forte brisa que descia pelos Campos Elyseos e que fazia fluctuar essa bandeira detestada, ergueu o panno e, descobrindo assim o soldado que a empunhava, Monique reconheceu seu filho!

— Gérard!...

Gérard ouviu-a:

— Mamãe!...

O auto que ia levar o seu precioso fardo aos Invalidos, parou e a mãe e o filho atiraram-se, na presença da multidão delirante, nos braços um do outro!

Era a ella que elle parecia offerecer a bandeira.

— Mamãe! mamãe! foi tomada por mim! O coronel quiz que fosse eu que a trouxesse para Paris! Sim, eu, eu, mamãe! eu sósinho! e nem um ferimento! Dir-se-ia que eu sou invulneravel! Mamãe! Mamãe! Não chores assim! Estão nos olhando! Meu Deus, que satisfação a minha em ver-te! Onde estavas? Que foi feito de ti? Que foi feito de ti, desde a morte de papae? Lá, não recebemos mais cartas!

Elle falava sosinho, evidentemente, porque ella não podia absolutamente pronunciar uma palavra!... Sim, uma palavra, uma unica os seus labios tremulos repetiam sem cessar:

— Gérard! Gérard! Gerard!...

— Vamos, mamãe, é preciso ser razoavel... Jantaremos juntos; só tornarei a partir á noite.

E depois de lhe ter marcado encontro no hotel onde ella sempre conseguiu dizer-lhe que se hospedara, elle desprendeu-se dos seus braços e o auto desappareceu para os lados da ponte Alexandre.

Quando acabaram de acclamar o filho, coube a vez á mãe... e ella teve que fugir como uma pobre mulher que a sua felicidade envergonhava.

Uma hora depois, Gérard voltara para junto de sua mãe, no palace dos Campos Elyseos, onde ella se hospedara algumas vezes com Hanezeau, quando ainda não estava promptida para recebel-os, a casa que possuiam no Campo de Marte.

— Por que não foste para a nossa casa? perguntou-lhe elle immediatamente. Depois, emendou-se:

— Ah! sim, comprehendo... "as saudades de papae", pobre papae...

Ella ficara extremamente pallida.

— Que estás sentindo? Que tens? Hein? Fiz mal em te falar de papae? Relembrei a tua magua!... e atirou-se aos seus pés.

Ella quiz erguel-o; elle ahi se deixou ficar, arrastando-se e pronunciando palavras terriveis:

— Não, mamãe, deixa-me a teus pés! deixa-me pedir-te perdão, de joelhos... a ti... e a papae... Assim é preciso! Devo dizer-te isso, para ficar para sempre bem com a minha consciencia... Imagina, mamãe querida, que por entre os combates que a nossa columna já travou — "a columna infernal" — como já é denominada — e que me valeram as minhas divisas de sargento, imagina que um boato... um horrivel boato, chegou-me aos ouvidos... diziam que estavamos cercados de espiões, que casas de commercio, que se julgavam ha muito tempo francezas, haviam sido vendidas á Allemanha... que outras da alta industria occultavam o peor dos crimes... Nomes eram citados!... Contavam que os paineis de publicidade nos campos eram destinados a guiar, a indicar a marcha dos exercitos allemães!... Finalmente, soube um dia que os postes da casa Hanezeau estavam sendo todos arrancados!...

— Desgraçado filho! estás louco! estás louco! estás louco!...

— Mamãe! mamãe! foi nesse dia que eu tomei a tal bandeira! Mamãe, eu queria morrer!...

— Gérard! isso é horrivel!... suppuzeste!... tu!... tu, Gérard!...

— Mamãe! perdoa-me!... perdoa-me!... Não, não pensei, juro-te que não suppuz isso, porque bem deves imaginar que, si eu tivesse pensado em tal, "já não me sentiria digno de morrer num campo de batalha"... eu me teria simplesmente degollado"!

— Mas, cala-te! Gérard! bem vês que me fazes morrer!...

(Continúa.)